



**MAISGUIMARAES**  
O JORNAL



### ELEIÇÕES NO VITÓRIA

**BELMIRO PINTO DOS SANTOS, RUI RODRIGUES, JÚLIO VIEIRA DE CASTRO E VIRIATO SAMPAIO AVANÇAM**

**DIOGO SOUSA VENDIDO AO ESTRASBURGO: NEGÓCIO PODE CHEGAR AOS 15 MILHÕES**

**MOREIRENSE**

**Moreirense perde com o Tondela e fecha campeonato na Vila das Aves**

**DESPORTO**

**Xico Andebol: Gustavo Castro distinguido com o Prémio Paulo Abreu 2026**

**PROTEÇÃO CIVIL APRESENTA PLANO DE COMBATE A INCÊNDIOS RURAIS NA REGIÃO DO AVE**

**DESPORTO**

**“Caminhamos Juntos” quer levar o desporto aos quatro cantos do concelho**

**DESPORTO**

**Volta a Portugal em Bicicleta regressa a Guimarães no dia 14 de agosto**

**POLÍTICA**

**Oposição pede explicações e Câmara defende investimento no Festival MIMO**



# CAMPUS DA JUSTIÇA AVANÇA

**MINISTRA ESTEVE EM GUIMARÃES PARA PROTOCOLAR COM O MUNICÍPIO A CONSTRUÇÃO DO NOVO TRIBUNAL DE GUIMARÃES**

## 4,2 milhões: Pavilhão da João de Meira deve arrancar ainda este ano



### BRUNO DOS REIS

**DESTACA “HERANÇA COMO TRAMPOLIM” NA NOVA EDIÇÃO DOS FESTIVAIS GIL VICENTE**

**A OFICINA CELEBRA DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS COM ENTRADAS GRATUITAS**

**CASADAS BATERIAS**  
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL  
WWW.CASADASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,  
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

**solvita**  
energias renováveis

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA | PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães  
geral@solvita.pt | www.solvita.pt  
**Tel. 253 579 307**

# EDITORIA



**POR ELISEU SAMPAIO**  
DIRETOR DO GRUPO  
MAIS GUIMARÃES

## Guimarães mais perto do novo Campus da Justiça

O avanço do novo Campus da Justiça de Guimarães representa, acima de tudo, o desbloquear de um processo há muito esperado pela cidade, pelos profissionais da Justiça e pelos cidadãos que diariamente utilizam estes serviços. Durante anos, o projeto foi sendo sucessivamente anunciado, discutido e adiado, alimentando uma sensação de estagnação em torno de uma necessidade evidente: dotar Guimarães de infraestruturas judiciais modernas, dignas e capazes de responder às exigências atuais.

A visita da ministra da Justiça, Rita Alarcão Júdice, e a assinatura dos protocolos com o município surgem, por isso, como um sinal político importante. Há a percepção de que o projeto deixou o campo das intenções para entrar numa fase concreta de execução. E esse é talvez o aspeto mais relevante de todo este processo.

A colaboração institucional entre o Ministério da Justiça e o Município de Guimarães permitiu criar condições para acelerar um projeto considerado estratégico para o concelho. A disponibilização do terreno,

a definição de mecanismos de cooperação e a aposta na reabilitação dos atuais equipamentos judiciais demonstram uma vontade de concretizar uma solução há muito reivindicada pela comunidade local.

O futuro Campus da Justiça permitirá reorganizar serviços atualmente dispersos, melhorar as condições de trabalho de magistrados, funcionários e advogados, e oferecer aos cidadãos um atendimento mais eficiente e funcional. A Justiça também se mede pela dignidade dos espaços onde funciona e pela capacidade de responder com proximidade e eficácia às necessidades da população.

Este avanço afasta também um receio que pairou nos últimos anos sobre Guimarães: o fantasma da eventual deslocalização de alguns serviços judiciais para concelhos vizinhos. A concretização do novo Campus da Justiça reforça o papel de Guimarães como polo judicial de referência na região e transmite uma mensagem clara de estabilidade e confiança quanto à manutenção e valorização destes serviços no concelho.

### Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

### Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

**Proprietário** Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138  
**Sede** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]  
**Sede da Redação** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães  
**Email** geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães  
**Conselho de Administração:** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.  
**Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o no. 126 735  
**Depósito Legal** No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães  
**Redação** Eliseu Sampaio / Carolina Rodrigues / Rodrigo Marques  
**Colunistas Permanentes** Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito  
**Fotografia** Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

**PRATOS ÚNICOS,  
VINHOS SELECIONADOS,  
E UM AMBIENTE  
ESPECIAL NO CORAÇÃO  
DO CENTRO HISTÓRICO!**

Reservas: 911 175 763  
f @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal  
www.restaurantebuxa.com



NãSENHORI  
restaurante

# Atrabalhar em casa?

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS



**CLICA AQUI!**

# Proteção Civil apresenta o plano de combate a incêndios rurais na região do Ave

O recinto do Santuário da Penha recebeu, esta quarta-feira, dia 13 de maio, a apresentação do Plano de Operações Sub-Regional do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) 2026, promovida pelo Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Ave.

A sub-região do Ave vai contar com 531 operacionais no Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) durante a fase Delta, considerada a mais crítica no combate aos fogos rurais e que decorre entre 1 de julho e 30 de setembro.

A comandante sub-regional da Proteção Civil do Ave, Celina Oliveira, explicou que o dispositivo “assenta em três pilares fundamentais”, permitindo garantir “uma resposta operacional mais integrada, mais eficaz e mais segura perante os incêndios rurais”.

Do total de operacionais previstos para a fase Delta, 475 estarão afetos ao ataque inicial e 56 ao ataque ampliado. O dispositivo integra bombeiros, GNR, PSP, Força Especial de Proteção Civil, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e municípios da região.

Durante a sessão, Celina Oliveira destacou os resultados alcançados em 2025 pela sub-região no combate aos incêndios rurais. “O sucesso do ataque inicial na sub-região do Ave é de 90,58%”, afirmou, sublinhando que a maioria das ocorrências foi dominada nos primeiros 90 minutos.

Segundo os dados apresentados, a sub-região do Ave registou, em 2025, um total de 470 ocorrências relacionadas com incêndios rurais, que resultaram em cerca de 1.751 hectares de área ardida. Entre

as principais causas identificadas encontram-se os incêndios intencionais e comportamentos negligentes.

Na abertura da sessão Roriz Mendes, Juiz da Irmandade de Nossa Senhora da Penha, defendeu uma mudança de paradigma na abordagem ao problema dos incêndios, preferindo o reforço da prevenção dos fogos rurais, criticando a excessiva associação ao conceito de “combate”.

O responsável destacou ainda o trabalho desenvolvido na Penha ao longo das últimas décadas, salientando que “desde 96 até hoje, há quase 30 anos, neste cume da montanha, não temos uma ignição registada”.

No discurso marcado pela valorização ambiental e patrimonial da Penha, Roriz Mendes descreveu o local como “o pulmão verde” e “a jóia da natureza” de Guimarães, alertando para a necessidade de proteger um espaço que recebe milhares de visitantes ao longo do ano. “Se acontecer aqui uma ignição, só daqui a 100 anos é que voltamos a ter o cenário verde que temos hoje”, alertou.

Aproveitando a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, o responsável disponibilizou terrenos da Irmandade para a instalação da Força Especial de Proteção Civil, de reação rápida, que atualmente encontra-se instalada em Candoso, São Martinho.

Já o presidente da Câmara Mu-



© Rodrigo Marques / Mais Guimarães

nicipal de Guimarães, Ricardo Araújo, destacou a importância da articulação entre todas as entidades envolvidas na proteção civil e reforçou a necessidade de continuar a apostar na prevenção e na sensibilização

da população. O autarca sublinhou a relevância da Penha enquanto património natural do concelho, considerando essencial preservar “um dos espaços mais emblemáticos e importantes” de Guimarães.

No encerramento da apresentação, Celina Oliveira deixou uma mensagem de união entre todas as entidades envolvidas no dispositivo. “Sozinhos vamos mais rápido, mas unidos vamos muito mais longe”, concluiu. •



# Ricardo Araújo quer novo Campus da Justiça concluído até 2029

A ministra da Justiça, Rita Alarcão Júdice, deslocou-se esta segunda-feira, 11 de maio, a Guimarães para a celebração de protocolos considerados determinantes para o futuro da rede de equipamentos judiciais do concelho e para a concretização do futuro Campus da Justiça.

© CMG



A sessão decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Guimarães e contou com a presença do presidente da autarquia, Ricardo Araújo, da secretária de Estado da Justiça, Ana Luísa Machado, e vários representantes de serviços judiciais.

Entre os atos formalizados destacam-se o Protocolo-Quadro de Reabilitação e Manutenção dos Equipamentos da Justiça em Guimarães e o aditamento ao protocolo de cooperação celebrado em 2019, documento que antecede a constituição do direito de superfície a favor do Ministério da Justiça sobre o terreno destinado à construção do novo Campus da Justiça.

## Novo Campus da Justiça ganha impulso decisivo

O protocolo agora assinado representa um avanço num processo há muito reivindicado por Guimarães. O novo Palácio da Justiça deverá concentrar vários serviços atualmente dispersos por diferentes edifícios, permitindo melhorar as condições de funcionamento dos serviços judiciais e racionalizar recursos. Segundo a ministra da Justiça, o projeto “responde a um problema muito concreto”, sublinhando que os serviços da Justiça em Guimarães se encontram atualmente distribuídos por

vários imóveis, o que dificulta a articulação funcional e aumenta encargos operacionais.

“É isto que entendemos ser uma atuação responsável: melhorar o serviço aos cidadãos, garantir melhores condições de trabalho aos profissionais da Justiça e gerir de forma mais eficiente os recursos públicos”, afirmou Rita Alarcão Júdice.

O futuro edifício deverá representar um investimento do Ministério da Justiça na ordem dos nove milhões de euros e terá cerca de cinco mil metros quadrados de área. A primeira fase do projeto, correspondente à elaboração e revisão da arquitetura, deverá arrancar em breve.

O aditamento ao protocolo de cooperação introduz ainda alterações relevantes relativamente ao acordo inicial. Entre elas, destaca-se a ampliação para 99 anos do prazo do direito de superfície, anteriormente previsto para 50, bem como a formalização da cedência do terreno destinado ao novo equipamento judicial.

## Câmara disponibiliza terreno e quer obra concluída até 2029

Durante a sessão, Ricardo Araújo destacou a importância

do momento para o concelho, considerando que o processo entrou finalmente numa fase de concretização. “Hoje é mesmo um dia importante para Guimarães”, afirmou o autarca, salientando que os documentos assinados representam “passos concretos” para transformar em realidade um projeto há muito prometido.

O presidente da Câmara sublinhou que o município disponibilizou o terreno necessário para a construção do Campus da Justiça e mostrou-se empenhado em acelerar os procedimentos administrativos e de obra. “O que estamos aqui hoje a fazer é precisamente assinar este compromisso entre a Câmara e o

Ministério da Justiça que permite avançar para a construção do novo Campus da Justiça. Já não estamos apenas na esfera das promessas ou dos anúncios”, declarou.

Ricardo Araújo assumiu ainda a ambição de ver o novo edifício concluído até 2029, antecipando o calendário inicialmente apontado para 2031. Segundo explicou, o objetivo passa por concluir o projeto de arquitetura durante este ano, lançar o procedimento da empreitada em 2027 e garantir uma execução da obra em cerca de dois anos. “É a ambição deste presidente de Câmara. Queremos fazer as obras bem, mas no mais curto espaço de tempo possível”, afirmou.

## Protocolo prevê manutenção e reabilitação dos equipamentos judiciais

Além do novo Campus da Justiça, o acordo celebrado entre o Ministério da Justiça e o Município de Guimarães prevê também a realização de intervenções de manutenção preventiva e corretiva em vários equipamentos judiciais do concelho.

O protocolo-quadro servirá de base à futura celebração de contratos interadministrativos destinados à conservação e

reabilitação dos edifícios afetos à Justiça.

As intervenções deverão abranger: o Palácio da Justiça de Guimarães; o Juízo do Trabalho de Guimarães; o Tribunal Administrativo; o Estabelecimento Prisional Regional de Guimarães, e as instalações das equipas de reinserção social.

O objetivo, segundo o Ministério da Justiça, passa por garantir melhores condições de funcionamento, segurança e conservação dos edifícios ao serviço da comunidade.

Rita Alarcão Júdice destacou que este acordo marca o arranque de uma nova fase da estratégia do Governo para as infraestruturas judiciais. “Não há Justiça moderna, eficiente e próxima dos cidadãos sem instalações capazes de responder às exigências do presente”, afirmou.

A governante lembrou ainda que o Executivo pretende desenvolver um programa nacional de investimento no edificado da Justiça em articulação com os municípios, defendendo uma maior cooperação entre o Estado central e o poder local.

## “Foi tirado da gaveta”

Ricardo Araújo aproveitou também a cerimónia para elogiar a atuação da atual ministra da Justiça, considerando que o projeto esteve durante anos



sem avanços significativos. “Este projeto estava na gaveta no tempo do anterior Governo e foi a senhora ministra Rita Júdice que efetivamente tirou este projeto da gaveta”, afirmou.

## Cooperação institucional vista como modelo

No final da cerimónia, aos jornalistas, Rita Alarcão Júdice admitiu que este modelo de cooperação entre o Ministério da Justiça e os municípios poderá ser replicado noutras regiões do país.

A ministra sublinhou que o Governo está particularmente focado na reabilitação do património judicial e reconheceu a importância das autarquias

nesse esforço. “Sabemos que não o podemos fazer sem a colaboração das câmaras. Ou, pelo menos, faremos muito melhor tendo as autarquias connosco”, afirmou.

A governante adiantou ainda que outros protocolos semelhantes deverão ser celebrados brevemente com diferentes municípios portugueses. •



# Oposição pede explicações e Câmara defende investimento no Festival MIMO

O investimento municipal de 600 mil euros no Festival MIMO esteve em destaque na reunião do Executivo Municipal de Guimarães, realizada esta segunda-feira, com a vereadora socialista Gabriela Nunes a levantar questões sobre os custos, a sazonalidade do evento e o equilíbrio do apoio municipal entre iniciativas internacionais e projetos culturais locais.

O Festival MIMO vai decorrer em Guimarães entre 27 de junho e 5 de julho, com programação distribuída por vários espaços emblemáticos do centro histórico, incluindo o Campo de São Mamede, onde ficará instalado o palco principal. O evento cruza música, cinema, património e cultura urbana e deverá atrair cerca de 74 mil participantes ao longo de nove dias, segundo a organização.

Durante o período antes da ordem do dia, Gabriela Nunes começou por manifestar o apoio do Partido Socialista à realização do festival em Guimarães, sublinhando a importância da cultura na identidade do concelho. “Guimarães tem sido e é conhecida como uma referência cultural e o Partido Socialista está alinhado com todo o tipo de eventos e iniciativas culturais que deem projeção à cidade”, afirmou.

Ainda assim, a vereadora questionou os compromissos financeiros assumidos pelo Município e a ausência de informação detalhada relativamente aos custos globais e às entidades parceiras envolvidas no evento. “Há aqui um conjunto de informação que ainda não é conhecido”, referiu.

Gabriela Nunes levantou também dúvidas quanto ao calendário escolhido para o festival, considerando que a realização do evento nos finais de junho e início de julho poderá agravar a pressão turística numa altura em que a hotelaria já apresenta níveis elevados de ocupação. A socialista defendeu uma distribuição mais equilibrada dos grandes eventos culturais ao longo do ano, como forma de combater a sazonalidade turística.

Outra das preocupações expressas pela vereadora prendeu-se com o equilíbrio entre o apoio dado a grandes eventos internacionais e o investimento em projetos culturais criados no território. Gabriela Nunes destacou iniciativas como o Rock in Rio Febras como exemplos de eventos que cresceram com forte envolvimento da comunidade local e se afirmaram nacionalmente através da identidade vimaranense.

“Tem de existir equilíbrio e va-



© Mimo Festival

lorização daquilo que é criado pelos vimaranenses e projetado pelos vimaranenses, feito com enorme paixão e qualidade”, defendeu.

Na resposta, a vereadora da Cultura, Isabel Ferreira, garantiu que o investimento no Festival MIMO “não invalida a aposta na promoção e valorização daquilo que é produzido e criado no território concelhio”.

Como exemplo, destacou o programa IMPACTA, cujo investimento municipal deverá atingir este ano cerca de 400 mil euros apenas no primeiro semestre, valor semelhante ao montante investido durante todo o ano de

2025.

Isabel Ferreira sublinhou ainda que a programação do MIMO contará também com a participação de artistas e coletividades locais, reforçando o envolvimento de agentes culturais do concelho.

O presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, confirmou que o Festival MIMO representa um investimento municipal de 600 mil euros, acrescentando que a autarquia espera assegurar cerca de 50% desse montante através de uma candidatura ao Turismo de Portugal.

O autarca sublinhou que o objetivo do Município passa por

“acelerar a projeção de Guimarães com uma marca cultural muito forte”, através da aposta em eventos de grande dimensão capazes de atrair diferentes públicos e reforçar a visibilidade internacional da cidade.

“O Festival MIMO já tem uma longa tradição e uma forte presença internacional e enquadra-se no objetivo de fazer de Guimarães uma cidade de grande palco de eventos internacionais”, afirmou.

Ricardo Araújo destacou ainda o potencial impacto económico do festival, sobretudo nos setores da hotelaria, restauração e comércio local. Segundo dados

avançados pela organização, o evento poderá gerar entre 18 mil e 40 mil dormidas, com um impacto económico direto estimado entre 6 e 10 milhões de euros.

O presidente da autarquia realçou também o caráter gratuito e inclusivo do festival, bem como a sua ligação ao património histórico da cidade. “É um evento gratuito, inclusivo, que decorre em espaço público aberto e enquadra-se perfeitamente com a nossa cidade”, referiu, admitindo que a continuidade do MIMO poderá ser equacionada caso a edição deste ano corresponda às expectativas. •

# Investimento de 4,2 milhões: Novo pavilhão da EB 2,3 João de Meira deve arrancar ainda este ano

A Câmara Municipal de Guimarães está a executar um programa de requalificação de campos de jogos sintéticos em escolas do 1.º ciclo do concelho, num investimento global de cerca de meio milhão de euros.



A construção do novo Pavilhão da Escola EB 2,3 João de Meira deu um passo decisivo para a sua concretização, com a aprovação da repartição de encargos plurianuais em reunião do executivo municipal realizada na segunda-feira, nos Paços do Concelho. O processo permitirá avançar para o lançamento do concurso público da empreitada, cujo preço-base será de 4,2 milhões de euros.

O investimento municipal visa reforçar as condições colocadas ao serviço da comunidade educativa. Segundo o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, o projeto encontra-se concluído e estabilizado, faltando apenas a aprovação final da Assembleia Municipal para permitir o lançamento do procedimento de

adjudicação.

“Os serviços já prepararam tudo e estamos em condições de lançar o procedimento de contratação para a realização da obra”, afirmou o autarca, garantindo ainda que o concurso público será lançado “ainda neste semestre”, com a expectativa de que a empreitada possa arrancar antes do final do ano.

O novo equipamento desportivo foi projetado para acolher competições oficiais, integrando também uma sala de apoio e aquecimento. De acordo com Ricardo Araújo, esta solução permitirá melhorar significativamente as condições de utilização em contexto escolar. “O projeto contempla um pavilhão e uma sala de aquecimento que, na prática, permitirá o uso para

mais que uma turma”, explicou. A autarquia prevê despende 600 mil euros ainda em 2026, ficando os restantes 3,6 milhões reservados para 2027.

O anterior executivo municipal, liderado por Domingos Bragança, tinha aprovado, em setembro de 2025, uma repartição de encargos para a construção de um pavilhão duplo com dois espaços, um a ser utilizado pela escola e outro afeto ao Vitória Sport Clube, com um valor-base de 5,5 milhões de euros. O procedimento foi revogado pelo atual executivo, juntamente com o projeto da nova biblioteca escolar.

O projeto para a construção da Biblioteca escolar está também em andamento, num investimento a rondar os 500 mil euros, adiantou Ricardo Araújo. •

## Ricardo Araújo destaca evolução “absolutamente clara” nas Atividades de Enriquecimento Curricular

© CMG



As condições oferecidas aos professores das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) em Guimarães estiveram em destaque na reunião do executivo municipal, com críticas apontadas pelo vereador do Chega, Nuno Vaz Monteiro, e a resposta de Isabel Ferreira, vereadora da Educação, e do presidente da Câmara, Ricardo Araújo, que destacou melhorias no funcionamento das AEC no concelho.

Nuno Vaz Monteiro afirmou que uma das principais preocupações identificadas, ainda durante a elaboração do programa eleitoral do partido, esteve relacionada com a dificuldade em atrair e fixar professores para as AEC em Guimarães. Segundo o vereador, os docentes apontaram os valores pagos e o modelo de contratação como fatores de desvantagem face a concelhos vizinhos, como Vila Nova de Famalicão e Vizela.

“O que nos foi referido foram, essencialmente, os valores pagos aos professores das AEC e o facto de os professores em Guimarães perderem ou não terem direito à ADSE, coisa que em Famalicão e Vizela teriam”, afirmou.

O eleito do Chega considerou que essa realidade leva muitos docentes a optarem por candidaturas em municípios vizinhos, reduzindo a capacidade de resposta das escolas vimaranenses. “Vamos continuar a lutar para que haja uma melhoria nas condições dos professores, para que seja interessante e para que encontrem alguma estabilidade nas AEC. Caso contrário, os professores vão continuar a fugir para os concelhos vizinhos”, disse.

Na resposta, Ricardo Araújo reconheceu que as AEC têm sido uma área prioritária para o executivo municipal, lembrando as dificuldades verificadas nos últimos anos e destacando

a melhoria registada no atual ano letivo.

Segundo os dados apresentados pelo município, enviados posteriormente à Comunicação Social, em abril do ano letivo 2024/2025 existiam 16 horários por preencher nas áreas de Artes Performativas, que incluem AEC, AAAF e CAF, num universo de 84 horários previstos. No período homólogo de 2026, esse número desceu para apenas cinco horários por preencher. Na área do Desporto, todos os horários estão completos desde o início do atual ano letivo.

“Há um ano, tínhamos muitas escolas sem AEC a funcionar durante grande parte do ano letivo. Hoje, esse problema está reduzido a meia dúzia de casos, o que representa uma melhoria muito significativa”, afirmou Ricardo Araújo.

Apesar da evolução positiva, o presidente da Câmara garantiu que o Município continuará a trabalhar para assegurar cobertura total em todas as escolas e turmas do concelho. “Enquanto houver uma turma sem resposta, esse continuará a ser um problema para nós”, sublinhou.

O autarca destacou ainda o caso do Agrupamento de Escolas de Briteiros, onde no ano letivo anterior existiam constrangimentos persistentes relacionados com horários por preencher na EB de Donim e na EB de Fafião/Briteiros Santo Estêvão, situação que, segundo garantiu, ficou resolvida este ano.

Ricardo Araújo assegurou também que o modelo das AEC continuará a ser aperfeiçoado no próximo ano letivo, com o objetivo de garantir uma resposta “mais estável, consistente e capaz de assegurar o funcionamento regular das AEC em todas as escolas do concelho”. •

# Proposta do Chega para reabilitação de casas devolutas chumbada na Câmara de Guimarães

A proposta apresentada pelo vereador do Chega, Nuno Vaz Monteiro, para a criação de um Programa Municipal de Reabilitação de Habitação Devoluta para Arrendamento Acessível foi rejeitada na reunião de Câmara de Guimarães realizada na segunda-feira, 11 de maio. A iniciativa contou com os votos contra da maioria PSD/CDS-PP e com a abstenção dos vereadores do Partido Socialista.

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



A proposta defendia a criação de um programa municipal destinado à recuperação de imóveis devolutos privados, através de acordos voluntários entre os proprietários e o município. O objetivo passaria por reabilitar habitações degradadas e colocá-las no mercado de arrendamento acessível durante um período temporário, permitindo simultaneamente recuperar património urbano atualmente sem utilização.

Entre as medidas previstas estava a possibilidade de a Câmara suportar o investimento inicial das obras de reabilitação, ficando depois com a gestão temporária dos imóveis por um período até 10 anos. Durante esse tempo, as habitações seriam destinadas a arrendamento com rendas acessíveis, sendo as receitas utilizadas para recuperar o investimento

municipal e financiar futuras intervenções.

A proposta incluía ainda a criação de um regime de isenção de IMI para os imóveis integrados no programa, bem como a possibilidade de os proprietários venderem posteriormente os imóveis ao município por um valor previamente acordado.

Durante a reunião, Nuno Vaz Monteiro explicou que a proposta surgiu da necessidade de encontrar novas respostas para a crise da habitação no concelho. “O nosso pensamento foi perceber de que forma poderíamos contribuir para a questão da habitação. Se existe habitação devoluta e se muitos proprietários não têm capacidade financeira para reabilitar os imóveis, então o município poderia assumir temporariamente essa função, recuperando depois o investimento através das

rendas cobradas”, afirmou.

O vereador exemplificou que um investimento municipal de cerca de 60 mil euros numa habitação poderia ser recuperado através de rendas acessíveis ao longo de vários anos, permitindo ao mesmo tempo aumentar a oferta habitacional disponível no concelho. “Todos ganham: quem precisa de casa, o proprietário que recupera o imóvel e o município que reduz o número de casas devolutas”, acrescentou. Pelo Partido Socialista, Flávio Freitas justificou a abstenção com a necessidade de aprofundar a proposta do ponto de vista técnico e jurídico. “Percebemos a boa intenção da proposta e reconhecemos que pode ser mais um instrumento para responder ao problema da habitação. Mas entendemos que ainda não tem maturidade suficiente para merecer aprovação”, afirmou.

O vereador socialista destacou dúvidas relacionadas com o enquadramento legal do modelo proposto e com a inexistência de dados concretos sobre o número de imóveis devolutos potencialmente abrangidos. Apesar disso, sublinhou que o PS está disponível para discutir soluções que contribuam para aumentar a oferta de habitação acessível no concelho. “A habitação é hoje um dos maiores problemas do país. Não é sustentável continuarmos a ter rendas de 800 euros com salários de mil euros”, alertou. Já o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, reconheceu mérito parcial à iniciativa, embora tenha defendido que a proposta não estava suficientemente enquadrada no trabalho que o executivo municipal está atualmente a desenvolver. “É uma

proposta bem-intencionada e algumas sugestões poderão ser acolhidas no futuro, no âmbito das políticas municipais de habitação”, afirmou.

O autarca explicou que o município está atualmente a rever o regulamento do subsídio municipal ao arrendamento e a desenvolver outras medidas de apoio à habitação, considerando que a proposta apresentada pelo CHEGA “não pode ser aprovada de forma isolada e desgarrada”. Ainda assim, Ricardo Araújo admitiu que o combate às habitações devolutas constitui uma prioridade para o executivo municipal.

“Não queremos edifícios devolutos na cidade e tudo o que possa contribuir para colocar mais habitação no mercado deve ser analisado”, concluiu.. •

# Prémio Literário Vila de São Torcato distinguiu alunos no Dia da Língua Portuguesa

A vila de São Torcato voltou a celebrar a língua portuguesa com a entrega dos prémios da sexta edição do Prémio Literário Vila de São Torcato, iniciativa promovida pela Junta de Freguesia em parceria com o Agrupamento de Escolas Vale de São Torcato.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A cerimónia decorreu na tarde de terça-feira, 05 de maio, integrada nas comemorações do Dia Mundial da Língua Portuguesa, distinguindo alunos do 3.º ciclo que aceitaram o desafio de escrever a partir do mote inspirado em José Saramago: “Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara”.

O concurso voltou a mobilizar a comunidade escolar e confirmou a crescente adesão dos jovens à escrita criativa. Nesta edição foram submetidos cerca de 60 textos, entre poesia e prosa, num exercício de reflexão que levou os alunos a olhar para o mundo, e para si próprios, de forma crítica, sensível e profundamente humana.

Para Antero Freitas, o prémio literário representa muito mais do que uma competição escolar. “Ainda mais quando nos tentamos afirmar, diariamente, como vila de cultura. Transmitir essa cultura e desafiar os alunos a participarem neste tipo de iniciativas, que já conta com a sexta edição, faz também com que São Torcato seja promovido naturalmente”, afirmou.

O autarca destacou o papel central dos alunos no sucesso do projeto e confessou ter ficado surpreendido com a qualidade dos trabalhos apresentados.

“Já é habitual termos grandes textos, mas este ano tinham uma qualidade muito superior”, sublinhou, acrescentando que o principal objetivo passa por “cultivar o uso da língua portuguesa” e incentivar os jovens a continuarem a escrever “independentemente de qualquer prémio”.

Os vencedores receberam prémios para utilização no comércio tradicional local, numa opção que, segundo Antero Freitas, procura também envolver a comunidade. “É uma forma de valorizar não só o comércio local, como também fazer a escola sair das suas fronteiras e envolver toda a comunidade. Isso é importante”, referiu.

No primeiro ano enquanto presidente da Junta envolvido diretamente na iniciativa, Antero Freitas garantiu que o projeto é para continuar e crescer. “É um projeto para manter e, se possível, melhorar e alargar. Gostávamos que pudesse contagiar outras escolas e até todo o concelho para a prática e valorização da língua portuguesa”, afirmou.

**Resultados surpreenderam os docentes**

A professora Margarida Vila Nova, uma das dinamizadoras da iniciativa, explicou que o tema deste ano constituiu um enorme desafio para os alunos, precisamente pela profundidade da frase escolhida. Ainda assim, os resultados acabaram por surpreender os docentes.

“Eles começaram a olhar para o mundo à maneira deles e trouxeram-nos textos muito fortes, sobre bullying, guerra, droga, ódio, poluição, mas também sobre amor, paixão e identidade”, contou. Segundo a professora, o trabalho desenvolvido foi muito além da aprendizagem técnica da escrita. “O reparar exige outro sentimento: importar-se com aquilo que se vê, interpretar e pensar no que podemos fazer para transformar o mundo.” Margarida Vila Nova destacou ainda a maturidade revelada pelos participantes. “Havia nos textos uma angústia existencial muito intensa para jovens destas idades. O texto vencedor emocionou-me profundamente porque parecia um diálogo interior, uma luta contra aquela voz que nos diz que não somos capazes”, revelou.

A docente acredita que iniciativas deste género ajudam os jovens a desenvolver não apenas competências linguísti-

cas, mas também pensamento crítico, sensibilidade e identidade pessoal. “A escrita criativa permite-lhes trazer cá para fora aquilo que são, os seus medos, sonhos, dúvidas e ambições. Eles começam a perceber que podem arriscar, criar e transformar”, disse.

A professora revelou ainda que alguns antigos participantes continuaram a escrever após o concurso, desenvolvendo livros de poemas e textos pessoais. “Há alunos que descobriram aqui uma vocação. Isso é talvez o maior ganho deste projeto”, salientou.

**“Neste agrupamento é muito fácil ser diretor”, diz José Alberto Freitas**

Também José Alberto Freitas enalteceu o envolvimento da comunidade educativa e a qualidade humana do agrupamento. “Neste agrupamento é muito fácil ser diretor, porque existe uma massa humana comprometida com a causa da educação e do ensino”, afirmou. Associado ao projeto desde a sua criação, há sete anos, o diretor considera que o prémio se tornou já uma referência local

no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Língua Portuguesa. “É um tributo à nossa língua, aos escritores e poetas portugueses, e os alunos continuam a surpreender-nos pela potencialidade que revelam na escrita”, destacou. José Alberto Freitas admite agora novos desafios para o futuro da iniciativa, nomeadamente a abertura à comunidade e a possibilidade de projetar o concurso para outras escolas do concelho. Entre as ideias está também a criação de uma publicação com os melhores textos apresentados ao longo das edições.

“Queremos perceber até que ponto conseguimos levar este projeto para além da vila. Seria muito interessante envolver antigos alunos e a comunidade em geral. Voltar à escola é também voltar a uma parte importante da nossa vida”, concluiu.

Filipe Santos, escritor, esteve também presente na cerimónia de entrega dos prémios, valorizando os textos apresentados a concurso. Na sua intervenção, manifestou preocupação com o excessivo uso de anglicismos no dia a dia dos alunos, bem como a proposta de exclusão de José Saramago, nobel da literatura, do programa educativo. •

# Penha volta a receber a Volta a Portugal

A Volta a Portugal em Bicicleta regressa a Guimarães no dia 14 de agosto, com uma etapa que deverá incluir um prémio de montanha de primeira categoria no Alto da Penha.



A Volta a Portugal em Bicicleta vai regressar a Guimarães no próximo dia 14 de agosto, naquela que será uma das etapas da prova rainha do ciclismo nacional. A confirmação foi feita pelo Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, durante a reunião do executivo municipal.

Segundo o autarca, o regresso da competição representa uma aposta na promoção do concelho e na valorização da tradição vimaranense ligada ao ciclismo. “Os vimaranenses gostam do ciclismo, nós sabemos disso. Há uma grande tradição desta modalidade e fizemos um esforço no sentido de podermos ter cá uma passagem de um

dos dias da Volta a Portugal”, afirmou Ricardo Araújo.

O Presidente da Câmara adiantou ainda que deverá incluir um prémio de montanha de primeira categoria no Alto da Penha, numa etapa que terminará em Fafe, embora os detalhes do percurso venham a ser apresentados posteriormente pelo Vereador do Desporto Alberto Martins.

O anúncio do regresso da Volta de Portugal surgiu da questão levantada por Nuno Vaz Monteiro, Vereador do Chega, no período anterior a ordem do dia, que incitava o município a realizar esforços para trazer de volta a prova para a cidade berço.

Após o anúncio, Nuno Vaz

Monteiro, saudou o regresso da prova à cidade, considerando tratar-se de “um momento fantástico” para Guimarães. O Vereador do Chega recordou ainda as memórias associadas às antigas chegadas da Volta à Penha, descrevendo o ambiente vivido como um momento de convívio entre famílias. “Lembro-me de ir para o Alto da Penha ver a chegada dos ciclistas. Era um momento em que as famílias se juntavam e faziam piqueniques”, referiu.

O regresso da Volta a Portugal acontece vários anos depois da última passagem da prova pela cidade e deverá atrair milhares de espectadores às estradas vimaranenses. •

## Bombeiros das Taipas querem otimizar recursos em parceria com autarcas locais

A sessão integrou-se na política de proximidade e abertura da instituição à comunidade, tendo servido para apresentar o Centro de Formação Certificado da associação e debater novas formas de cooperação institucional.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas promoveu, no passado sábado, um encontro estratégico com os pre-

sidentes de junta de freguesia da sua área de intervenção, numa iniciativa que contou também com a participação da equipa de Comando e do Centro de Formação da corporação.

Segundo a direção da corporação, o principal objetivo passa por otimizar os recursos disponíveis de ambas as partes, de forma a reforçar a eficácia do serviço prestado à popu-

lação. Durante o encontro foi ainda destacado o papel dos autarcas locais no apoio aos operacionais em teatro de operações, tendo em conta o conhecimento próximo que possuem do território e das populações.

Face à adesão registada e ao balanço considerado positivo, os participantes manifestaram vontade de repetir a iniciativa no futuro. •

## Raízes com solidariedade unem Guimarães ao Pirilampo Mágico

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



A campanha Pirilampo arrancou hoje na região de Guimarães, abrangendo Santo Tirso, Póvoa de Lanhoso e Vizela, área de influência da Cercigui, com o objetivo de financiar atividades da instituição, apoiar a formação de atividades, projetos comunitários e promover a solidariedade entre famílias, escolas e negócios locais. A apresentação oficial decorreu na manhã desta sexta-feira, dia 08 de maio, na FNAC de Guimarães. Para além da apresentação da campanha, foram ainda entregues prémios a escolas da região, familiares e outros membros da comunidade envolvidos nas iniciativas da Cercigui. A sessão terminou com um convívio entre os participantes.

A iniciativa decorre ao longo de cerca de um mês, com várias ações previstas, incluindo a participação no próximo jogo do Vitória Sport Clube, dia 11 de maio, para divulgar a campanha. A campanha envolve não só a comunidade escolar, mas também estabelecimentos comerciais, conferindo à proposta uma resiliência significativa.

### Cercigui reforça inclusão e apela à solidariedade na campanha do Pirilampo Mágico

“Há muito que se diz que a Cercigui é uma casa de todos”, afirmou o presidente da instituição, Bruno Faria, acrescentando que está a trabalhar para abrir ainda mais espaço à comunidade, mantendo o foco na inclusão e na cooperação. O vice-presidente, Eduardo Leite da Câmara Municipal de Guimarães destacou

igualmente a importância da instituição no concelho, considerando que “a Cercigui é uma instituição que dispensa apresentações pela qualidade do serviço que presta a Guimarães”.

A venda dos pirilampos tem o custo de 2,50 euros, sendo relevante para a instituição e também é um reconhecimento às entidades e pessoas que apoiam a campanha ao longo dos anos. Foi enfatizado o papel do município, que oferece apoio à instituição e lançou o desafio de abrir portas para um posto de venda do Pirilampo na Câmara Municipal, aproximando ainda mais a comunidade da ação.

“O Pirilampo Mágico é um pequeno símbolo no tamanho, mas muito grande no seu significado”, afirmou ainda o vice-presidente, apelando à comunidade vimaranense para apoiar a iniciativa e reforçando que “cada gesto conta na construção de uma sociedade mais inclusiva e solidária”.

A cor castanha, associada à terra, transmite ideias de estabilidade, segurança e ligação às raízes. Remete ainda para o natural, o simples e o orgânico. Relacionada com valores como o equilíbrio emocional, a maturidade e a responsabilidade, a cor escolhida representa simbolicamente o espírito do Pirilampo Mágico. Prestes a celebrar quatro décadas de existência, o Pirilampo Mágico tem vindo a afirmar-se, a nível nacional, como um símbolo de credibilidade e responsabilidade social.

Para além de promover a solidariedade, a iniciativa contribui também para dar visibilidade ao trabalho desenvolvido na região, reforçando a dimensão de inclusão que orienta as ações da instituição. •

# Grande órgão histórico afirma-se como Património Cultural de Guimarães

A Paróquia de Nossa Senhora da Oliveira apresentou o 2.º Ciclo de Concertos do Grande Órgão Histórico, reforçando a valorização do património musical, cultural e religioso de Guimarães através de uma programação internacional diversificada.

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



Depois de uma primeira edição marcada pela forte adesão do público, o novo ciclo surge com uma programação mais alargada, reunindo 15 concertos ao longo de 2026, com a participação de intérpretes nacionais e estrangeiros. O projeto mantém direção artística de José Carlos Azevedo, organista titular da Colegiada, responsável pela orientação musical do ciclo.

A iniciativa não só destaca o projeto pela qualidade artística, mas também pela capacidade de aproximar a comunidade de um dos mais importantes órgãos históricos do país. O primeiro ciclo reuniu mais de um milhão de espectadores presencialmente e alcançou ainda milhares de pessoas através das plataformas digitais, números que demonstram o interesse crescente do público pela música sacra e pelo património histórico da cidade.

## O maior órgão histórico do norte

O grande órgão da Igreja de Nossa Senhora da Oliveira é considerado o maior órgão histórico do Norte de Portugal

e um dos mais relevantes da Península Ibérica. Construído entre 1831 e 1839 por Luís António de Carvalho Guimarães e concluído por José António da Cruz, o instrumento possui atualmente 51 meios registos e mais de dois mil tubos sonoros. O órgão foi alvo de um profundo processo de restauro entre 2011 e 2013, recuperando as suas características originais e consolidando-se como uma peça central da vida litúrgica e cultural da igreja.

Além da imponência visual, o instrumento destaca-se pela riqueza tímbrica e pela importância histórica, assumindo-se hoje como um dos principais símbolos do património musical sacro de Guimarães.

## Missa em Si menor de Bach marca o ponto alto da temporada musical

A programação deste segundo ciclo inclui diferentes formatos musicais, desde recitais de órgão a solo a concertos corais e grandes formações com coro e

orquestra, procurando oferecer experiências diversificadas e acessíveis a diferentes públicos.

Entre os momentos centrais da temporada destaca-se a interpretação da “Missa em Si menor”, de Johann Sebastian Bach, agendada para 25 de junho, integrada nas comemorações do Dia Um de Portugal e do Município de Guimarães. A obra será dirigida pelo maestro Fernando Miguel Jalôto e interpretada pelo Ludovice Ensemble e pela Academia Ludovice 2026, numa produção que reunirá dezenas de músicos especializados em interpretação historicamente informada.

Fernando Miguel Jalôto descreveu a composição como uma das obras maiores da música ocidental, classificando-a como uma criação “incontornável” da história da música. O maestro sublinhou ainda a dimensão artística e logística do espetáculo, que contará com instrumentos históricos e réplicas rigorosas do século XVIII, numa tentativa de recriar a sonoridade original idealizada por Bach. O concerto envolverá cerca de 40 músicos em palco, vários dias de ensaio

e uma complexa operação logística, incluindo instrumentos históricos provenientes de Espanha e músicos portugueses, espanhóis, polacos e ingleses. Entre os intérpretes estarão também nomes de prestígio internacional, como Fernando Guimarães, nomeado para um Grammy na área da música clássica, e a mezzosoprano Ana Quintans, que integra produções da Ópera de Paris.

O maestro destacou ainda o envolvimento de várias entidades culturais e académicas na concretização do espetáculo, considerando que este concerto representa um marco não apenas para a paróquia, mas também para a projeção cultural de Guimarães a nível nacional e internacional.

O concerto de 25 de junho assume também um simbolismo especial por integrar o percurso de preparação para as comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede, previstas para 2028. O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, salientou a importância da iniciativa enquanto instrumento de valorização do património

local e da afirmação cultural da cidade, defendendo uma programação artística ligada à identidade histórica vimaranense. O autarca revelou ainda que o Município apoia o ciclo de concertos com um financiamento de 15 mil euros.

Além do concerto de junho, o programa inclui ainda o concerto “Iberia Resonans”, no próximo dia 16 de maio, com a organista Yudania Heredia e o Coro de Câmara da Universidade do Minho, vários concertos em honra de Nossa Senhora da Oliveira ao longo de agosto, o recital “As 7 Últimas Palavras de Cristo na Cruz”, de Joseph Haydn, em setembro, interpretado por Fernando Miguel Jalôto, e as VII Jornadas “Lumen ad Revelationem Gentium”, em dezembro.

Todos os concertos terão entrada gratuita. Ainda assim, será promovida uma vertente solidária, futuramente, através de contributos voluntários destinados ao Patronato de Nossa Senhora da Oliveira, instituição cujo creche está atualmente em processo de ampliação e requalificação. •

# VÊ O TERCEIRO EPISÓDIO

com Manuela Pimenta



**CLICA AQUI!**

# CIM do Ave acolhe encontro internacional para reforçar aposta no agroturismo sustentável

A Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave) acolheu, entre 5 e 7 de maio, uma reunião internacional do projeto europeu AgroTour SUDOE, numa iniciativa que juntou parceiros de Portugal, Espanha e França para três dias de trabalho e descoberta do território.

© CIM do Ave



A região do Ave, com destaque para Guimarães, Mondim de Basto e Cabeceiras de Basto, foi palco de sessões técnicas, visitas e experiências no terreno, no âmbito deste projeto financiado pelo programa Interreg SUDOE, que promove o agroturismo como motor de desenvolvimento sustentável nas zonas rurais do sudoeste europeu.

Durante os encontros, os parceiros do projeto AgroTour SUDOE apresentaram os avanços das experiências-piloto, com enfoque na digitalização, inovação sustentável, segmentação de produtos turísticos e marketing digital.

Estas áreas são consideradas estratégicas para reforçar a competitividade do agroturismo, promovendo uma oferta mais estruturada, diferenciada e alinhada com as novas tendências do turismo sustentável.

Em paralelo às sessões de trabalho, realizou-se um programa de experiências no âmbito da iniciativa “Verde com Alma”, que permitiu aos participantes conhecer de perto o território do Ave.

Entre os momentos de destaque estiveram um circuito em Guimarães, provas de vinhos ver-

des, experiências enoturísticas guiadas, contacto direto com produtores locais e degustações de gastronomia regional.

Neste contexto, foram promovidas experiências com parceiros locais como TUK TUK Guimarães, Vinhos da Casa Santa Eulália, Quinta Pousada da Fora, Casa da Tojeira e Quinta Encostas do Rolão, que contribuíram para a promoção de experiências autênticas ligadas ao território.

A reunião contou com a participação de entidades institucionais e técnicas do consórcio internacional, reforçando a cooperação entre territórios e o compromisso com um modelo de turismo mais sustentável, inovador e competitivo no espaço SUDOE.

A CIM do Ave destacou ainda a presença institucional de Bruno Ferreira, presidente da Câmara Municipal de Mondim de Basto e vice-presidente da CIM do Ave, de Guilherme Emílio, primeiro-secretário intermunicipal, e de António Ribeiro, vereador da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto.

No âmbito do projeto AgroTour SUDOE e da iniciativa de digitalização “Verde com Alma”, a CIM do Ave está também a

dinamizar um inquérito dirigido a visitantes e turistas.

O objetivo é recolher informação sobre perfis, comportamentos e preferências dos visitantes, com especial foco no agroturismo, enoturismo e oferta turística complementar do território.

O questionário está disponível em vários postos de turismo da região e pode ser preenchido em cerca de cinco minutos, estando ativo até 31 de maio de 2026. Entre os locais de distribuição estão Guimarães, Fafe, Mondim de Basto, Cabeceiras de Basto, Vila Nova de Famalicão, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Vizela.

Como incentivo, os participantes poderão concorrer ao sorteio de cinco experiências turísticas no território do Ave, incluindo estadias, provas de vinho, tours guiados e experiências gastronómicas. Os vencedores serão anunciados em junho.

A CIM do Ave sublinha que esta recolha de dados será essencial para consolidar o conhecimento sobre a procura turística e apoiar o desenvolvimento de produtos e experiências mais sustentáveis, inovadoras e alinhadas com as expectativas dos visitantes. •

## Casal detido em Guimarães tenta abalroar viatura da GNR durante fuga

© GNR



O Comando Territorial de Braga da GNR, através do Posto Territorial de Caldas das Taipas, em colaboração com várias valências da Guarda Nacional Republicana, deteve no passado dia 11 de maio um homem de 54 anos e uma mulher de 46 anos pelos crimes de resistência e coação sobre funcionário, furto de veículo e furto de combustível, no concelho de Guimarães.

Segundo a GNR, a investigação teve início após a comunicação de um abastecimento de combustível sem pagamento. As diligências policiais permitiram apurar que a viatura utilizada no furto tinha sido anteriormente furtada em Mondim de Basto.

No decorrer da operação, os militares da GNR localizaram o veículo suspeito e tentaram proceder à sua interceção. No entanto, o condutor desobedeceu à ordem de paragem e terá tentado abalroar uma viatura militar da GNR, colocando-se em

fuga a alta velocidade.

Face à situação, foi desencadeada uma perseguição policial, com recurso à montagem de barragens rodoviárias. Apesar das ordens de paragem dadas por militares apeados, uniformizados e equipados com material de alta visibilidade, os suspeitos continuaram a fuga.

A viatura acabou por ser abandonada numa zona florestal, tendo os ocupantes prosseguido a fuga a pé. Os dois suspeitos acabariam por ser intercetados e detidos na localidade de Gonça, em Guimarães.

A viatura furtada foi apreendida e posteriormente restituída ao legítimo proprietário.

Os detidos foram presentes no Tribunal de Guimarães no dia 13 de maio de 2026. A um dos suspeitos foi aplicada a medida de coação de prisão preventiva, tendo sido conduzido ao Estabelecimento Prisional de Braga. •

## Município associa-se às comemorações do Dia da Cruz Vermelha

A iniciativa do Município de Guimarães pretendeu homenagear todos os que dedicam a sua vida ao cuidado dos outros, associando-se às comemorações desta data internacional.

Guimarães assinalou o Dia Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho com uma iluminação simbólica em tom vermelho na fachada do Convento de Santa Clara, no Largo Cónego José Maria Gomes.

Mais do que um gesto simbólico, a iluminação representa valores como a solidariedade, a humanidade e a esperança, princípios que orientam diariamente a missão da Cruz Vermelha em Portugal e em todo o mundo. O Município convidou ainda os vimaranenses a visitarem o local durante a noite e a associarem-se a esta homenagem a todos aqueles que fazem da ajuda ao próximo a sua missão. •

# “Caminhamos Juntos” quer levar desporto e sustentabilidade aos quatro cantos do concelho

A iniciativa “Guimarães Caminhamos Juntos” decorre entre 17 de maio e 28 de junho, com caminhadas e atividades nas nove vilas do concelho para promover a atividade física, a inclusão e a sustentabilidade.



© CMG

A promoção da atividade física e da qualidade de vida dos vimaranenses está no centro da nova iniciativa “Guimarães Caminhamos Juntos”, apresentada pela Câmara Municipal de Guimarães e pela Tempo Livre. A primeira edição decorre entre 17 de maio e 28 de junho e vai percorrer as nove vilas do concelho com mais de 40 iniciativas dedicadas ao desporto, ao convívio comunitário e à sensibilização para hábitos de vida saudáveis.

O projeto pretende incentivar a prática regular de atividade física e combater o sedentarismo, numa região inserida “no país mais sedentário da Europa”, como salientou Pedro Ferreira, diretor dos serviços desportivos da Tempo Livre. “Caminhamos juntos em direção a um desígnio comum, que é a promoção da atividade física”, afirmou, destacando ainda a importância da

prática desportiva no combate às doenças associadas à obesidade.

As caminhadas vão passar por São Torcato, Caldas das Taipas, Moreira de Cónegos, Lordelo, Ronfe, Pevidém, Serzedelo, Ponte e Brito, envolvendo diferentes públicos e promovendo atividades adaptadas a todas as idades e capacidades. O encerramento está marcado para 28 de junho, com uma grande atividade final no Parque da Cidade.

Durante a apresentação, o vereador do Desporto, Alberto Martins, explicou que a iniciativa nasce com o objetivo de levar o desporto “aos quatro cantos do concelho” e de criar um projeto duradouro, capaz de crescer nos próximos anos.

“Queremos efetivamente que esta iniciativa fique para o futuro, agregando cada vez mais freguesias. Nesta primeira

edição temos apenas as nove vilas, mas queremos passar para o nível seguinte, que são as 55 freguesias”, afirmou.

O responsável sublinhou ainda que o foco passa não apenas pela prática desportiva formal, mas sobretudo pela promoção da atividade física no quotidiano. “Queremos sensibilizar as pessoas para a atividade física, mais do que até para a prática de um desporto mais formal, para, no dia-a-dia, terem atividade física”, referiu.

Alberto Martins destacou também que o desporto assumirá um papel central na estratégia do município para melhorar a qualidade de vida da população. “A qualidade de vida dos vimaranenses está em primeiro lugar. Perseguimos o objetivo de diariamente fazer mais e melhor para que os vimaranenses sintam ter melhor qualidade de

vida”, disse.

A iniciativa ganha ainda um significado especial num ano em que Guimarães celebra o título de Capital Verde Europeia. O vereador, que tutela simultaneamente os pelouros do Desporto e do Ambiente, revelou que o projeto pretende associar a promoção da atividade física à sustentabilidade ambiental.

“Queremos que esta iniciativa também seja uma iniciativa que caminhe para a pegada ecológica zero”, explicou, lembrando o trabalho já desenvolvido pelo município no âmbito do desporto carbono zero, através da implementação de práticas sustentáveis nos clubes e associações desportivas.

Segundo Alberto Martins, a intenção é replicar esses princípios nas freguesias participantes, promovendo medidas de redução do consumo energé-

tico, diminuição do uso de plástico e gestão eficiente da água. “Queremos levar às freguesias o mesmo princípio e a mesma finalidade: praticar desporto, mas com sustentabilidade ambiental”, salientou.

O vereador reforçou ainda o caráter inclusivo e comunitário do projeto, defendendo que a proximidade com os territórios é essencial para o sucesso da iniciativa. “Queremos promover a proximidade com os territórios. É junto dos territórios que o desporto é verdadeiramente transversal”, afirmou.

No encerramento, marcado para o Parque da Cidade, a organização espera reunir centenas de participantes numa grande celebração coletiva. “Será um momento muito forte, a criar as primeiras sementes para que esta ideia se possa fixar”, concluiu Alberto Martins. •

# Guimarães assinalou Dia Internacional do Enfermeiro com reflexão sobre valorização profissional

O papel dos enfermeiros na construção de um sistema de saúde mais humano, qualificado e preparado para os desafios do futuro esteve em destaque nas III Jornadas de Enfermagem da Unidade Local de Saúde do Alto Ave (ULSAAVE), realizadas esta terça-feira no grande auditório do Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, no âmbito das comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro.

Sob o tema “Empoderar os Enfermeiros: o impacto no cuidado”, a iniciativa reuniu profissionais de saúde, especialistas e responsáveis institucionais para refletir sobre a valorização da enfermagem, os desafios da profissão e o seu impacto direto na qualidade dos cuidados prestados à população.

Na sessão de abertura, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, destacou a importância de promover momentos de debate em torno de áreas fundamentais para o presente e o futuro coletivo, sublinhando que a saúde deve estar no centro da construção de um concelho com qualidade de vida.

O autarca reconheceu ainda o contributo dos profissionais da ULSAAVE, deixando uma

mensagem de agradecimento aos enfermeiros pelo compromisso diário com os cuidados de saúde. “Obrigado por dedicarem parte da vossa vida a cuidar de todos nós”, afirmou. Para os profissionais de enfermagem, iniciativas como estas representam uma oportunidade de valorização científica e humana da profissão, reforçando a necessidade de investir na capacitação, autonomia e reconhecimento dos enfermeiros no sistema de saúde.

A sessão contou também com a presença do presidente do Conselho de Administração da ULSAAVE, Pedro Cunha, da enfermeira diretora Alcina Machado e de representantes da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, entre outros responsáveis institucionais. •



© CMG

Veja-se livre dos óculos com os melhores especialistas



MIRANZA

Grupo líder  
em oftalmologia

T. 800 450 186 · [miranza.pt](http://miranza.pt)

A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO  
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL



**GRATUITA E INTERESSANTE**

**CLIQUE AQUI**

# Fernando Abreu lança em Guimarães o romance “Os Veios da Invicta”

O Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura [CAAA], em Guimarães, recebe no próximo dia 23 de maio, pelas 15h00, o lançamento oficial do romance “Os Veios da Invicta”, da autoria do escritor vimaranense Fernando Abreu, publicado pela Editora Urutau

O Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura [CAAA], em Guimarães, recebe no próximo dia 23 de maio, pelas 15h, o lançamento oficial do romance “Os Veios da Invicta”, da autoria do escritor vimaranense Fernando Abreu, publicado pela Editora Urutau.

Este momento assinala a primeira apresentação pública da obra, numa escolha assumida pelo autor de regressar à sua cidade natal para partilhar o livro com a comunidade local, num espaço reconhecido pela sua dinâmica cultural contemporânea.

O romance nasceu após a submissão do manuscrito a uma chamada editorial da Editora Urutau, tendo sido selecionado para publicação, chegando agora às mãos dos leitores.

Natural de Guimarães, Fernando Abreu nasceu em 1987 e construiu um percurso marcado por diferentes áreas e experiências. Frequentou o curso de Enfermagem, vivência que o colocou em contacto direto com a fragilidade humana. Em para-

lelo, desenvolveu uma carreira no desporto de alta competição, onde se sagrou campeão nacional e internacional de voleibol.

Ao longo do seu percurso, viajou por mais de cinquenta países, aprofundando, através da fotografia, uma investigação pessoal sobre culturas, rituais e crenças que moldam a experiência humana. Atualmente, integra o projeto Typographia, um coletivo criativo dedicado ao design e à cultura visual, com presença no Porto, Lisboa e Barcelona, e com participação em museus internacionais.

A sua obra cruza memória, espaço urbano e densidade emocional, tendo a cidade do Porto, nas suas dimensões visíveis e invisíveis, como eixo central. “Os Veios da Invicta” marca assim a sua estreia literária.

No romance, Fernando Abreu cruza as trajetórias de três famílias portuguesas, num enredo que atravessa o país de norte a sul e também o espaço atlântico, do Douro ao Alentejo, dos Açores à Galiza, com a Invicta como ponto de ligação.



© Fernando Abreu

A obra explora temas como abandono, resistência e identidade ao longo de um século, construindo um retrato humano da sociedade portuguesa.

A apresentação contará com a intervenção de Francisco Coelho

Neves, poeta e diretor da Casa da Memória, que fará a leitura crítica da obra, seguindo-se uma conversa com o autor e sessão de autógrafos.

Segundo Fernando Abreu, a escolha de Guimarães para este

lançamento é simbólica: “É aqui que tudo começa para mim. Fazer o lançamento no CAAA faz todo o sentido pela energia criativa do espaço e pela proximidade com os leitores da minha cidade.” •

**ArCOL**  
Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



*a marca do consumidor exigente*

# CLT reforça crescimento e internacionalização com parceria estratégica com a Abreu Advogados

A CLT - Coelho Lima, Teixeira, Barreira, Cunha Ribeiro & Associados - Sociedade De Advogados, escritório sediado em Guimarães, estabeleceu uma parceria estratégica com a Abreu Advogados, num acordo que marca um novo passo na sua estratégia de crescimento, reforço de competências e abertura à dimensão nacional e internacional.

© Abreu Advogados



Com mais de duas décadas de atividade, a CLT consolida assim a sua posição no panorama jurídico, passando a integrar uma rede alargada de cooperação que inclui os escritórios da Abreu em Lisboa, Porto e Madeira, bem como a sua presença em vários países de língua portuguesa. Para a CLT, esta parceria representa uma oportunidade de crescimento estruturado, permitindo o acesso a uma rede mais ampla de conhecimento jurídico e a serviços especializados em diversas áreas do Direito. O acordo possibilita ainda o reforço da capacidade de resposta a clientes empresariais e privados, garantindo maior proximidade, eficiência e soluções mais integradas, tanto no mercado nacional como internacional. Segundo André Coelho Lima, managing partner da CLT, “Esta parceria representa uma aposta forte no crescimento da CLT, abrindo possibilidades e horizontes para um projeto societário até aqui de base regional, assim se facilitando a sua

expansão nacional e internacional, representando igualmente uma oportunidade de prestação de uma gama mais variada e mais especializada de serviços aos nossos clientes. Esta parceria é estabelecida entre duas entidades e dois projetos que se mantêm distintos, mas cujo propósito é permitir avaliar uma integração crescente e progressiva.” A CLT sublinha que o acordo não implica uma fusão ou perda de autonomia, mantendo-se como entidade jurídica independente, mas integrada num modelo de cooperação que permitirá uma articulação crescente com a Abreu Advogados. Inês Sequeira Mendes, Managing Partner da Abreu Advogados, explica que a parceria entre a Abreu Advogados e a CLT é um “passo importante no caminho que a Abreu Advogados tem feito para assegurar o reforço da cobertura nacional aos seus clientes. Esta parceria permite aos clientes da região Norte beneficiarem de serviços es-

pecializados a nível nacional e internacional, preparando-os para os desafios do futuro e respondendo às suas preocupações, através de uma equipa global e multidisciplinar.” A integração nesta rede de parcerias surge, assim, como um “reforço da sua missão de prestar um serviço jurídico de excelência, agora com acesso a uma estrutura mais ampla e multidisciplinar”, acrescenta André Coelho Lima. A parceria permite ainda à CLT beneficiar indireta e progressivamente da rede internacional da Abreu Advogados, presente em vários países de língua portuguesa, como Angola, Brasil, Cabo Verde, Macau, Moçambique e Timor-Leste, o que representa uma “mais-valia para clientes com atividade internacional”. Para a sociedade de Guimarães, este passo é visto como estratégico para “reforçar a sua competitividade e capacidade de resposta num mercado jurídico cada vez mais globalizado e exigente”. •

## Rui Armindo Freitas em sessão de cidadania com alunos do Colégio do Ave

© Colégio do Ave



O secretário de Estado Adjunto da Presidência, e também presidente da Assembleia Municipal de Guimarães, Rui Armindo Freitas, participou numa conferência dirigida aos alunos do 7.º ano do Colégio do Ave, integrada num ciclo de sessões promovido no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. A iniciativa, centrada na área da Literacia Política, teve como objetivo de incentivar o pensamento crítico, a participação cívica e o conhecimento das instituições democráticas junto

dos alunos. Durante a sessão, Rui Armindo Freitas abordou temas relacionados com o papel dos cidadãos na sociedade e a importância da participação democrática, num momento marcado pela interação entre os estudantes e o governante. A atividade integra um conjunto de conferências que pretendem aproximar os jovens da vida cívica e política, promovendo experiências educativas ligadas à cidadania e à participação social. •

## Didáxis de Riba de Ave acolhe competição internacional de xadrez

A Cooperativa Didáxis, em Riba de Ave, vai receber entre os dias 20 e 26 de julho a 13.ª edição do Torneio Internacional Cidade de Famalicão [TICF]. Pela primeira vez, o Pavilhão Desportivo da Didáxis será o palco do torneio, integrado no Portugal Chess Tour 2025/2026. O evento é organizado pelo Clube de Xadrez A2D, com o apoio da Federação Portuguesa de Xadrez, da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, da Peixoto Rodrigues e da Cooperativa Didáxis. Ao longo de nove rondas, o torneio vai reunir jogadores nacionais e internacionais, permitindo também a obtenção de normas de Mestre Internacional e Grande Mestre. Em simultâneo, decorrerá o III Estágio de Xadrez Torneio Internacional Cidade de Famalicão, orientado pelo Mestre Nacional Paulo Costa. A iniciativa preten-

de proporcionar momentos de aprendizagem e partilha aos jovens praticantes. Outra das iniciativas incluídas no programa é o II Blitz Chess Open Peixoto Rodrigues, marcado para a manhã de sábado, 25 de julho. O torneio de partidas rápidas, válido para Elo FIDE, terá um prize money mínimo de 500 euros. A edição deste ano apresenta também um aumento do prémio monetário do torneio principal, que passa para os seis mil euros. Depois de ter recebido o prémio “Evento Desportivo do Ano” na Gala do Desporto de Vila Nova de Famalicão, em 2022, o TICF continua a afirmar-se no calendário nacional de xadrez. O primeiro prazo de inscrição termina a 29 de junho. Mais informações estão disponíveis em [www.ticfxadrez.com](http://www.ticfxadrez.com).

# Festival “Enter the Void” volta a juntar criatividade, arte e design em Guimarães

O festival regressa a Guimarães para a sua 4.ª edição, voltando a transformar o Centro Internacional das Artes José de Guimarães [CIAJG] num espaço de encontro entre estudantes, profissionais e interessados nas áreas das artes, design e multimédia.

A iniciativa é promovida pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), em parceria com o Município de Guimarães, e tem entrada gratuita, mediante inscrição prévia.

Assumindo-se como uma iniciativa de inovação pedagógica, o “Enter the Void” procura aproximar estudantes e profissionais das áreas criativas através de um formato informal, centrado na partilha de experiências, percursos e processos de trabalho. O principal objetivo passa por criar uma comunidade criativa, inovadora e inclusiva, capaz de estimular novas ideias, promover a troca de experiências e inspirar a próxima geração de criadores, designers e artistas.

O programa da edição de 2026 reúne treze convidados, entre nomes individuais e coletivos, provenientes de diferentes áreas criativas como Motion Design,

animação, design gráfico, arquitetura, música, documentário, ilustração e televisão. Entre os participantes confirmados encontram-se Animais AVPL, Casota Collective, Diogo Aguiar, Francisca Cortesão, Hugo van der Ding, Isabel Duarte, Ivo Sousa, Jorge Quintela, Mantraste, Nídia Dias, Nuno Alves, Sérgio Duarte e Vera Marmelo.

Com um ambiente descontraído e afastado da lógica tradicional da sala de aula, o evento aposta em conversas diretas e próximas entre convidados e participantes, promovendo momentos de reflexão e partilha em torno da criatividade contemporânea. O “Enter the Void” destina-se a estudantes, profissionais e a todos os interessados nas áreas criativas, reforçando a sua posição como um espaço de encontro e inspiração no panorama cultural e artístico.



© Mais Guimarães

**SEMPRE FRESCOS  
MESMO AO SEU LADO**

**Meu  
Super**

## CREIXOMIL

Rua da Índia  
Nº 462, Loja 4  
Guimarães

## RONFE

Alameda Professor  
Abel Salazar, Nº 29  
Guimarães

## TROFA

Rua Costa Ferreira  
Nº 100, Loja 4

## NOVAIS

Vila Nova de  
Famalicão



*Portugal à mesa com  
Mário Moreira*



## Moqueca de Peixe com Vinhos de Guimarães

Envie as suas sugestões para: [leitor@maisguimaraes.pt](mailto:leitor@maisguimaraes.pt)

© Direitos Reservados

O peixe deve ser consumido logo após a sua compra, libertando o plástico que o envolve. Em regra, deve ser consumido no próprio dia, a menos que se trate de bacalhau seco que, como é sabido, necessita de estar de molho em várias águas.

Para o conservar durante algumas horas, deve ser colocado no frigorífico dentro de uma caixa fechada, de modo a evitar que o cheiro não se transmita a outros produtos.

A moqueca tem origem em influências portuguesas e africanas, combinando ingredientes e sabor, genuinamente tropical. Além de peixe, a moqueca também pode ser de galinha ou mariscos. Há diversos tipos e variantes de moqueca, o que a define são essencialmente dois ingredientes; o leite de coco e o óleo de dendê.

O azeite de dendê, também conhecido por óleo de palma, é de origem africana.

Vamos precisar de 1kg de peixe [robalo, garoupa, pescada...], 200 gr de camarão, 4 tomates maduros, 1 pimento vermelho, 1 pimento verde, sumo de 2 limões, sal, pimenta, 2 cebolas, 2 colheres de sopa de coentros, 2 dl de leite de coco, 1 dl de óleo de dendê.

Depois de amanhado o peixe, lavar e cortar em postas com espessura de 3cm. Temperar de sal, pimenta e parte do sumo de limão. Deixar assim durante 15 minutos.

Lavar os tomates e pimentos. Retirar as sementes e cortar em rodelas. Descascar as cebolas e cortar às rodelas.

Levar ao lume um tacho com metade dos legumes, dispor uma camada dos peixes e cobrir com uma parte dos coentros. Efetuar outra camada de peixes e de legumes. Temperar de sal e pimenta. Regar com leite de coco e restante sumo de limão. Regar com o dendê, tapar o tacho e levar a cozinhar em lume brando até o peixe estar cozido. Cinco minutos antes do final, juntar os camarões descascados e temperados de sal e pimenta.

É hábito servir este belíssimo prato com pirão. O pirão é uma mistura de molho da cozedura com farinha de pau ou mandioca até se obter um creme espesso.

O seu resultado final tem a ver com o gosto e a bolsa de cada um, na compra dos peixes.

Este prato pode ser servido com arroz brando ou batata cozida às rodelas grossas e mergulhadas no molho da cozedura. Já fiz essa experiência e gostei.

Para absoluto sucesso é ter por companhia um ou vários vinhos verdes, de uvas maduras, das excelentes Quintas produtoras de vinhos em Guimarães.

**Um abraço  
gastronómico**



# Obituário...

FUNERÁRIA  
**PASSOS**  
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S

V.O.T. DE SÃO DOMINGOS

## Isolete Margarida dos Santos Alves Bastos

Eucaristia do 7.º Dia

16-mai-2026 (sábado), às 17h30, na Igreja de São Sebastião.



BRITO

## Mª da Conceição Ferreira Mendes

Eucaristia do 7.º Dia

17-mai-2026 (domingo), às 10h30, na Igreja de Brito.

SÃO TORCATO

## Adriano Nogueira Teixeira

Eucaristia do 7.º Dia

16-mai-2026 (sábado), às 18h00, na Basílica de São Torcato.



MASCOTELOS

## José Domingos Mendes Salgado

Eucaristia do 30.º Dia

17-mai-2026 (domingo), às 10h30, na Igreja de Santo Amaro – Mascotelos.

SÃO TORCATO

## João Manuel Fernandes Torres de Faria

Eucaristia do 30.º Dia

16-mai-2026 (sábado), às 18h00, na Basílica de São Torcato.



GUIMARÃES (SÃO PAIO)

## João Fernando Campos da Silva Costa

Eucaristia do 7.º Dia

17-mai-2026 (domingo), às 11h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.

CREIXOMIL

## José Carlos da Silva Coutinho

Eucaristia do 30.º Dia

16-mai-2026 (sábado), às 18h00, na Igreja de Creixomil.



CREIXOMIL

## António José Araújo Aguiar

Eucaristia do 1.º Ano

17-mai-2026 (domingo), às 11h00, na Igreja de São Dâmaso.

GUIMARÃES

## António Vilela

Eucaristia do 30.º Dia

16-mai-2026 (sábado), às 18h00, na Igreja de Dâmaso.



PONTE

## Maria Irene da Costa e Silva

Eucaristia do 30.º Dia

17-mai-2026 (domingo), às 11h15, na Igreja de São João de Ponte.

CANDOSO (SANTIAGO)

## José Maria Pereira da Silva

Eucaristia do 7.º Dia

16-mai-2026 (sábado), às 18h30, na Igreja de Santo Amaro – Mascotelos.



GUIMARÃES

## Alexandrina Rosa Barros Fernandes

Eucaristia do 30.º Dia

17-mai-2026 (domingo), às 12h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.

AZURÉM

## Maria Lúcia Machado Alves

Eucaristia do 7.º Dia

16-mai-2026 (sábado), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.

OLIVEIRA DO CASTELO

## Manuel Ferreira da Silva

Eucaristia do 30.º Dia

16-mai-2026 (sábado), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.

### Agência Funerária Passos, Lda.

Rua de D. João I, n.º 23  
4810-422 Guimarães

Rua S. João Baptista  
Edifício Terra Verde, loja 1  
4805-319 Ponte – GMR

t. 253 515 535  
www.funerariapassos.com



CLIQUE  
AQUI

# Quatro candidatos apresentam-se ao sufrágio dos sócios vitorianos



## VITÓRIA SPORT CLUBE

Belmiro Pinto dos Santos, Júlio Vieira de Castro, Rui Rodrigues ou Viriato Sampaio, um deles será o próximo presidente do Vitória Sport Clube. As eleições estão agendadas para 13 de junho.



**Belmiro Pinto dos Santos**  
“Unidos por uma Paixão Única”

Na direção, Belmiro Pinto dos Santos propõe uma equipa composta por quatro vice-presidentes: Ricardo Pimenta Machado, antigo dirigente do clube e irmão do histórico presidente António Pimenta Machado, Carlos Miguel Ferreira Salgado Abreu, António Pedro Gonçalves Freitas e António Alberto Almeida Carvalho.

Para a Mesa da Assembleia Geral, o candidato à presidência é o advogado Fernando Sousa, tendo como vice-presidente Vítor Miguel da Costa Sousa. Já no Conselho Fiscal, a escolha recai sobre Dinis Monteiro, atual presidente deste órgão na direção cessante de António Miguel Cardoso, sendo acompanhado por Marco Duarte como vice-presidente. Ambos transitam da anterior estrutura diretiva.

No que diz respeito ao Conselho de Jurisdição, a lista apresenta Alexandra Pinto Coelho como candidata à presidência, com Mariana Pinto Costa indicada para vice-presidente.

Belmiro Pinto dos Santos foi o primeiro a indicar a intenção de suceder a António Miguel Cardoso. •



**Rui Rodrigues**  
“Conquistar o Futuro”

Na candidatura à direção, Rui Rodrigues surge acompanhado por Ricardo José Teixeira Freitas, João Nuno Carneiro Miranda Pacheco, Silvério António Magalhães Alves, e Célia Maria Abreu Magalhães, para os cargos de vice-presidência.

Para a Assembleia Geral, a lista propõe Luís Filipe de Almeida e Silva, para presidente, tendo Cláudia Sofia Gomes Moura da Silva, como candidata a vice-presidente.

No Conselho de Jurisdição, Ana Margarida da Costa Teixeira, encabeça a candidatura à presidência, acompanhada por Hugo Francisco Monteiro Teixeira, na vice-presidência.

Já para o Conselho Fiscal, Rui Filipe de Castro Dias, é o candidato à presidência, contando com Fernando Sotero Alves Pinto, para vice-presidente

Atual vice-presidente da direção liderada por António Miguel Cardoso e antigo vice-presidente do Conselho Fiscal entre 2022 e 2024, Rui Rodrigues apresentou também a lista aos vários órgãos sociais do clube. •



**Júlio Vieira de Castro**  
“Só Vitória”

Para a Assembleia Geral, Francisco José da Costa Carvalho Guise é o candidato à presidência, acompanhado por José Eduardo Marques Vieira de Castro para vice-presidente.

Na direção, Júlio Vieira de Castro lidera uma equipa composta pelos vice-presidentes Sérgio António da Costa Abreu, Sérgio Augusto e Sousa da Cunha Machado, Fernando Manuel Barreira Marques e Filipe Machado.

Para o Conselho de Jurisdição, Vasco André da Silva Rodrigues surge como candidato à presidência, tendo Carla Marisa Castela Queirós como candidata a vice-presidente.

Já no Conselho Fiscal, Alberto Manuel Alves da Silva Martins encabeça a candidatura, acompanhado por Filipe Manuel Fumega de Abreu para vice-presidente.

Júlio Vieira de Castro afirma que a candidatura nasce com o objetivo de “servir o Vitória e defender os interesses do clube e dos vitorianos”, assumindo como prioridades a estabilidade, união e valorização do emblema. •



**Viriato Sampaio**  
“Vencer, Sentir, Crescer”

Para a Assembleia Geral é proposto para presidente José Fernando Rodrigues Alves Pinto, vice-presidente Américo Correia, secretários Pedro Miguel Cardoso e João Miguel David Almeida dos Santos Lopes.

Para a Direção, a presidente, Viriato Manuel D’Assa Castel Branco Sampaio, vice-Presidentes, Ricardo José Martins Lobo, Nuno Santoalha de Almeida e Silva, Marco Ricardo Bravo da Silva e João Vicente Ribeiro Salgado.

No Conselho Fiscal, a presidente, Luis Miguel Pires Pereira, e vice-Presidente, Susana Mafalda Leite Novais Alves Pinto, e secretário, André Cosme Mota Ribeiro. Vogal de Sindicância e Contas: João António Ferreira de Freitas, e vogal de Contencioso: Maria João Gomes Oliveira. Para o Conselho de Jurisdição, a presidente: Catarina Andreia da Silva Pereira, Vice-Presidente, Carlos Daniel Moreira da Cruz e Vogais, Rui Alberto Ferraz da Cunha Freitas, Miguel Eurico Silva Miranda, e Ana Bárbara Rodrigues Marinho. O candidato a presidente foi já vogal do Conselho Fiscal do Vitória SC. •

# Vitória encerra época em casa com desaire frente ao Casa Pia

O Vitória despediu-se do Estádio D. Afonso Henriques com uma derrota frente ao Casa Pia, por 1-0, no embate da 33ª jornada, disputado esta segunda-feira.



O golo que valeu o triunfo dos casapianos foi apontado perto do cair do pano, por Larrazabal, aos 87 minutos. Com este

desaire, o Vitória não saiu do 8º lugar da tabela classificativa. No derradeiro jogo da de tem-

porada, o Vitória defronta o Nacional. A partida disputa-se na Choupana, na ilha da Madeira. •

## Gil Lameiras: “Não era esta a exibição nem o resultado que queríamos”



O treinador do Vitória SC, Gil Lameiras, lamentou a derrota caseira frente ao Casa Pia AC (0-1), no último jogo da época no Estádio D. Afonso Henriques, reconhecendo que o golo sofrido nasceu de uma desconcentração da equipa vitoriana.

Na análise ao encontro, o técnico explicou que o Vitória encontrou um adversário recuado e apostado nas transições rápidas, admitindo dificuldades na primeira parte. “Faltou-nos estar melhor nos posicionamentos. Melhorámos na segunda parte, a equipa cresceu, quisemos criar mais perigo e chegar mais vezes à baliza”, afirmou.

Gil Lameiras considerou ainda que o Casa Pia acabou por aproveitar um erro defensivo dos conquistadores. “Quando nada fazia esperar, surge um golo numa desconcentração nossa, num pontapé de baliza. Sofremos de forma muito fácil”, referiu.

Sobre as alterações efetuadas na segunda parte, o treinador explicou que a entrada de Camara procurou explorar os espaços deixados pelo adversário, numa fase em que o Casa Pia subia mais no terreno.

O técnico destacou também as estreias de Francisco Dias e Zeega, elogiando o trabalho desenvolvido pelos dois jogadores. “Já mereciam esta oportunidade há algum tempo. Têm trabalhado muito e foi mérito deles”, sublinhou.

Questionado sobre os assobios dos adeptos no final da partida, Gil Lameiras mostrou-se compreensivo com a reação das bancadas na despedida da equipa do D. Afonso Henriques esta temporada. “Isto é o Vitória. Os adeptos devem cobrar e exigir ainda mais do que o que têm exigido. Não era esta a exibição nem o resultado que queríamos”, afirmou. •

## Diogo Sousa vendido ao Estrasburgo: negócio pode chegar aos 15 milhões no Vitória SC

Avançou a imprensa desportiva A SAD vitoriana irá encaixar cerca de 10,5 milhões de euros de forma imediata, podendo o valor total subir mais 4,5 milhões mediante metas desportivas. O acordo inclui ainda uma cláusula de 10% de mais-valia numa futura transferência do jogador. Formado no Vitória SC desde

2014, onde iniciou nos escalões de futebol de 7, o médio defensivo foi subindo até à equipa principal, estreando-se esta época ao serviço da formação sénior. No total, somou 28 jogos oficiais, um golo e uma assistência.

O jogador já não integrará a comitiva vitoriana para o último

encontro da época frente ao CD Nacional, da 34.ª jornada da Liga Portugal, marcada para sábado, na Madeira. que o Vitória SC fechou a transferência de Diogo Sousa para o RC Strasbourg, num negócio que pode atingir entre os 11 e 15 milhões de euros, dependendo do cumprimento de objetivos. •



# Vitória B soma empate na Trofa e mantém luta pela subida

O Vitória SC B empatou, no sábado, num encontro da fase de subida da Liga 3, disputado no Estádio do Clube Desportivo Trofense.



O Vitória SC B somou um ponto na deslocação ao terreno do Trofense, ao empatar 1-1, num jogo equilibrado e intensamente disputado, referente à fase de subida da Liga 3.

A formação vimaranense entrou determinada e conseguiu criar várias situações de perigo ao longo da primeira parte. O golo dos conquistadores surgiu por intermédio de Ejike Opara,

que colocou a equipa em vantagem ainda antes do intervalo. O Trofense respondeu pouco depois e restabeleceu a igualdade.

Na segunda metade, o encontro manteve-se dividido, com oportunidades para ambos os lados, mas nenhuma das equipas conseguiu voltar a marcar. O Vitória B tentou assumir o controlo da partida em vários momentos,

embora tenha encontrado dificuldades perante a organização defensiva da equipa da casa. Com este resultado, os vimaranenses continuam na luta pelos lugares cimeiros da fase de subida, mantendo intactas as aspirações de alcançar a promoção. O próximo compromisso da equipa orientada por António Campos está marcado para o próximo fim de semana. •

## Vitória SC mantém certificação máxima da FPF na formação

O Vitória SC voltou a receber a certificação de entidade formadora 5 estrelas atribuída pela Federação Portuguesa de Futebol, mantendo assim a classificação máxima no processo de avaliação das academias e departamentos de formação dos clubes portugueses.

A distinção surge no âmbito do relatório final da Certificação das Entidades Formadoras da FPF, que avalia vários critérios relacionados com a estrutura organizativa, planeamento desportivo, recursos humanos, instalações, logística, acompanhamento médico e departamento de scouting.

O clube vimaranense voltou a cumprir os requisitos considerados obrigatórios pela Federação, num processo que apresenta níveis de exigência cada vez mais elevados, vinca o Vitória Sport Clube. •

## Gustavo Silva eleito Melhor Jogador de Abril da Liga



Gustavo Silva foi distinguido como Melhor Jogador de Abril da Liga, na votação realizada pelo Sindicato dos Jogadores.

O avançado do Vitória teve um papel decisivo ao marcar em três dos quatro encontros disputados no mês. Gustavo Silva apontou um golo na vitória por 5-0 frente ao Tondela, fez o empate na deslocação ao AVS SAD

[1-1] e assinou o golo decisivo no triunfo por 1-0 no terreno do Gil Vicente. Já no jogo em casa com o Rio Ave [2-0], destacou-se ao assistir para o primeiro golo dos vitorianos.

Na votação, somou 18,09% dos votos, superando Jesús Ramírez [Nacional], com 14,24%, e Gabri Veiga [FC Porto], que reuniu 12,81% das preferências. •

## Gil Lameiras deixa críticas após afastamento de Néilson Oliveira. Avançado fala em “injustiça”

Gil Lameiras abordou no domingo o caso disciplinar que envolve Néilson Oliveira e deixou mensagens claras sobre aquilo que considera serem os deveres de um capitão de equipa no Vitória SC.

Sem entrar diretamente em detalhes sobre o processo instaurado pelo clube, o treinador vitoriano sublinhou a importância do coletivo acima dos interesses individuais. “Um jogador profissional de futebol, e ainda mais um capitão, deve colocar o seu ego atrás dos interesses do coletivo”, afirmou.

O técnico destacou ainda que um capitão deve estar preparado para qualquer cenário dentro da equipa. “Um jogador profissional, um capitão, deve estar disponível para jogar 90 minutos, 10 minutos ou até para não jogar”, referiu.

Gil Lameiras deixou também uma crítica direta a atitudes após derrotas pesadas. “Um jogador profissional, um capitão, não pode depois de uma derrota pesada estar às risadas com elementos da equipa adversá-

ria”, atirou. Apesar das declarações, o treinador garantiu que o foco principal estava no encontro frente ao Casa Pia.

Néilson Oliveira reagiu, nas suas redes sociais, ao afastamento, explicando que tudo aconteceu depois de defender um colega de equipa.

“Fui afastado das atividades da equipa por ter defendido um colega numa situação que considero profundamente injusta”, escreveu.

O avançado garantiu estar “de consciência tranquila” e recusou a ideia de ter falhado disciplinarmente. “Não consigo baixar a cabeça perante a incoerência, porque para mim ser capitão é isto: lealdade e proteção ao grupo”, afirmou.

Néilson Oliveira mostrou-se ainda magoado com a forma como o caso foi comunicado publicamente pelo clube. “Dói-me ler que o meu afastamento é justificado por “motivos disciplinares” quando a minha única falha foi não aceitar uma injustiça”, concluiu. •

# Tondela bate Moreirense por 2-0 e mantém contas em aberto

O Moreirense deslocou-se ao terreno do CD Tondela e saiu derrotado por 2-0, num encontro em que a eficácia dos beirões fez a diferença.



A equipa orientada por Vasco Botelho apresentou melhores indicadores estatísticos e teve mais iniciativa ao longo da partida, mas foi o Tondela quem soube aproveitar as oportunidades criadas.

O primeiro golo surgiu aos 18 minutos, por intermédio de Aiko, colocando os anfitriões em vantagem ainda na primeira parte. Já no segundo tempo, aos 60 minutos, Rony Lopes confirmou o triunfo da

formação da casa com o segundo golo da noite. Com esta vitória, o Tondela adia as contas da classificação para a última jornada, mantendo tudo em aberto na reta final do campeonato. •

## Torcatense sagra-se campeão da Série B da Divisão de Honra

O Torcatense sagrou-se este domingo, 10 de maio, campeão da Série B da Divisão de Honra da Associação de Futebol de Braga, confirmando o primeiro lugar após a vitória por 4-0 no terreno do Gandarela.

Depois de já ter assegurado a subida ao campeonato Pró-Nacional, a formação orientada por João Vieira Lopes garantiu também o título da série, alcançando os 64 pontos na tabela classificativa.

O Torcatense beneficia de vantagem no confronto direto sobre o Santa Eulália, segundo classificado, que soma menos três pontos e tem mais um jogo realizado.

Até ao encerramento do campeonato, a equipa de São Torcato ainda terá pela frente os encontros diante do Santo Estêvão e do Arões. •



© GDU Torcatense

## Ivo Roque deixa comando técnico do Vitória SC Feminino

© VSC



Treinador encerra ciclo de quatro temporadas marcado pela subida à Liga BPI e pela melhor campanha de sempre na Taça de Portugal. O Vitória SC confirmou a saída de Ivo Roque do comando técnico da equipa feminina, colocando um ponto final numa ligação de quatro épocas ao clube vimezanense. O treinador despede-se após uma temporada histórica, marcada pela estreia das conquistadoras na Liga BPI e pela presença nas meias-finais da Taça de Portugal. Ao longo da sua passagem pelo Vitória, Ivo Roque liderou a equipa

na conquista do Campeonato Nacional da II Divisão, garantindo a inédita subida ao principal escalão do futebol feminino português. Já na época agora concluída, o conjunto vimezanense assegurou a manutenção na Liga BPI e alcançou a melhor prestação de sempre do clube na Taça de Portugal feminina.

Em comunicado, o Vitória SC agradeceu o contributo do treinador e da restante equipa técnica, destacando o papel desempenhado no crescimento e afirmação do projeto feminino do clube. •

## Andebol: Vitória assegura manutenção e sobe à liderança do Grupo C



O Vitória garantiu matematicamente a permanência no Campeonato Nacional Andebol 1 ao vencer o Avanca por 33-27, em encontro da 5.ª jornada do Grupo C. Com este triunfo, os vimezanenses passaram a somar 29 pontos e assumiram o primeiro lugar do grupo. O Avanca segue agora na segunda posição, também com 29

pontos, enquanto o FC Gaia ocupa o terceiro posto, com 27. Já o Arsenal da Devesa, com 16 pontos, está matematicamente despromovido. A decisão final das posições do Grupo C fica adiada para a última jornada. O Vitória recebe o FC Gaia no próximo dia 23, sábado, numa partida agendada para as 18h00. •

# Xico Andebol: Gustavo Castro distinguido com o Prémio Paulo Abreu 2026

O Xico Andebol distinguiu Gustavo Castro com o Prémio Paulo Abreu 2026, uma homenagem que reconhece a dedicação, o compromisso e a forma como representa os valores do clube vimaranense.



© Xico Andebol

Criado para perpetuar a memória de Paulo Abreu, antigo capitão da equipa sénior, o prémio pretende distinguir pessoas que vivem o clube “com autenticidade, compromisso e sentido de missão”, valorizando não apenas o desempenho desportivo, mas sobretudo o contributo humano e comunitário.

Na mensagem divulgada pelo presidente do Xico Andebol, Mauro Fernandes, é destacado o papel de Gustavo Castro na construção diária da identidade do clube, desde a formação às equipas seniores, passando também pelos projetos sociais.

“Há prémios que distinguem desempenho. E há prémios que distinguem aquilo que realmente sustenta um clube: os valores, a

entrega e a capacidade de servir algo maior do que nós próprios”, pode ler-se no texto assinado pelo dirigente.

A cerimónia de homenagem decorreu antes do arranque da partida disputada na tarde de sábado, 9 de maio, num momento marcado pela emoção. A mãe de Paulo Abreu leu um texto emotivo, no qual alertou para a importância de estar atento à depressão, classificando-a como “uma doença silenciosa”, cujos sinais nem sempre são fáceis de interpretar.

Também a equipa do S. Bernardo se associou à homenagem, através da entrega de um ramo de flores à família de Paulo Abreu. O treinador Pedro Correia sublinhou a importância simbólica

do momento vivido pelo clube. “Foi um momento naturalmente emotivo e difícil para todos, mas também profundamente importante. Mais do que uma homenagem, foi a confirmação de que o Paulo continuará para sempre presente na história, nos valores e na identidade do Xico Andebol”, afirmou.

Paulo Abreu faleceu a 26 de abril de 2024 e é recordado pela sua dedicação, liderança e fair play, sendo considerado uma referência para colegas, dirigentes e adversários. Ao longo da sua carreira, conquistou títulos ao serviço da Universidade do Minho e do Xico Andebol, destacando-se igualmente pela forma como representou o clube dentro e fora de campo. •

## Xico Andebol garante manutenção após empate frente ao São Bernardo

O Xico Andebol empatou no sábado frente ao São Bernardo (25-25), em jogo da 7ª jornada do Grupo B da Divisão de Honra, mas manteve a liderança da classificação. O resultado permitiu ainda à formação vimaranense garantir matematicamente a permanência. Pedro Correia sublinhou a boa entrada da equipa e o domínio na primeira metade. “Na primeira parte estivemos muito consistentes em praticamente todos os momentos do jogo, quer defensivamente, quer

nas decisões ofensivas, o que nos permitiu controlar o ritmo da partida e manter um ascendente claro no marcador”, afirmou.

Na segunda parte, o Xico voltou a entrar bem, mas acabou por perder algum controlo do jogo. “Duas situações de transição não concretizadas acabaram por afetar alguma da nossa confiança. O São Bernardo cresceu no jogo, melhorou a sua consistência defensiva e nós acabámos por perder alguma fluidez, permitindo ao adversário equilibrar a

partida”, explicou Pedro Correia. Apesar de admitir que o empate não era o resultado desejado, o treinador valorizou o ponto conquistado. “O empate não era naturalmente o resultado que mais desejávamos, mas permite-nos garantir desde já a manutenção, um objetivo importante tendo em conta tudo aquilo que a equipa tem ultrapassado ao longo da época. Acaba por ser um ponto com valor e significado para o nosso percurso”, concluiu.

## Gira Volei: Jovens atletas disputaram em Guimarães acesso à final nacional

© Tempo Livre



O relvado da Pista de Atletismo Gémeos Castro, em Guimarães, recebeu, na quarta-feira, 6 de maio, o Campeonato Regional de Gira Volei da Associação de Voleibol de Braga (AVB), reunindo cerca de 300 alunos de todo o distrito na disputa pelo apuramento para a final nacional, que decorrerá na Guarda, nos dias 30 e 31 de maio.

A competição contou com a participação de jovens dos 8 aos 15 anos, organizados em duplas, representando escolas de vários concelhos do distrito de Braga. Em jogo estiveram os três primeiros lugares de cada categoria, 8 aos 10 anos, 11 aos 12 anos e 13 aos 15 anos, níveis I e II, que garantem presença no Campeonato Nacional, agendado para o Parque Urbano da Foz do Rio Diz, na Guarda.

O Gira Volei é um projeto de iniciação ao voleibol promovido pela Federação Portuguesa de Voleibol (FPV), destinado a jovens em idade escolar e que mobiliza cerca de 13 mil participantes em quase todos os concelhos do país.

Para o vereador do Desporto da Câmara Municipal de Guimarães, Alberto Martins, anfitrião do torneio, a iniciativa enquadra-se na estratégia municipal de diversificação da prática desportiva. “Esta iniciativa está em linha com aquilo que pretendemos, que é promover desportos além do futebol, procurando ser mais transversal”, afirmou. O autarca destacou ainda a forte adesão feminina à modalidade. “Queremos promover desportos que também apelem às meninas”, sublinhou.

Alberto Martins valorizou igualmente o impacto do projeto nas camadas mais jovens. “Dos 8 aos 15 anos é precisamente nestas idades que queremos centrar as nossas atenções, na promoção do desporto desde tenra idade, porque isso tem implicações na saúde e na formação enquanto cidadãos”, referiu.

O presidente da Associação de Voleibol de Braga, Miguel Ribeiro, classificou o Gira Volei como “uma das iniciativas mais importantes para o voleibol”, salientando que “é aqui que estão os atletas na sua base”. O dirigente destacou ainda o papel das escolas na promoção da modalidade. “Isto é muito importante para o futuro do voleibol, porque é aqui que muitos deles têm o primeiro contacto com a modalidade”, afirmou.

Criado em 1998, o projeto já revelou atletas que chegaram ao topo do voleibol nacional, como João José, nove vezes campeão nacional e considerado o melhor bloqueador do Campeonato do Mundo de 2002, cujo talento foi descoberto numa final nacional do Gira Volei.

O Gira Volei é uma versão simplificada do voleibol tradicional, disputada em formato 2x2, com campos reduzidos e dois níveis técnicos, privilegiando a diversão, a aprendizagem e o fair play. Atualmente, existem mais de 1800 centros Gira Volei espalhados pelo país.

Em Guimarães, o projeto é desenvolvido através da Tempo Livre em 57 escolas do concelho, envolvendo 948 alunos e 87 técnicos. •

# A Oficina celebra Dia Internacional dos Museus com entradas gratuitas

No âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Museus, assinalado a 18 de maio, e da Noite Europeia dos Museus, celebrada a 23 de maio, A Oficina promove um conjunto de iniciativas gratuitas nos seus espaços expositivos, convidando o público a redescobrir os museus e centros culturais do concelho de Guimarães.

© Vasco Célio Stills



Sob o tema internacional “Museus a unir um mundo dividido”, as atividades pretendem reforçar o papel dos museus enquanto espaços de encontro, diálogo, inclusão e partilha.

No dia 18 de maio, todos os espaços expositivos geridos pela Oficina terão entrada gratuita no horário habitual de funcionamento, entre as 09h30 e as 13h30 e das 14h30 às 18h30. A iniciativa abrange o Centro Internacional das Artes José de Guimarães, o Palácio Vila Flor, a Casa da Memória de Guimarães e o Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra.

As celebrações prolongam-se a 23 de maio, com a Noite Europeia dos Museus. Nessa data, o CIAJG, a Casa da Memória de Guimarães e o Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra terão horário alargado

até às 22h30 e visitas orientadas gratuitas entre as 18h30 e as 22h30, conduzidas pela equipa de Mediação Cultural d'A Oficina. No caso do CIAJG, as visitas contarão também com a participação do diretor artístico do museu e artes visuais d'A Oficina.

Atualmente, o Centro Internacional das Artes José de Guimarães apresenta as exposições “Come di”, dedicada ao trabalho de Jorge Molder, “Back Outside”, do artista escocês Aidan Duffy, e “Artes Tradicionais Africanas na Coleção de José de Guimarães”. Trata-se do primeiro ciclo expositivo sob direção artística de Miguel Wandschneider.

Já o Palácio Vila Flor acolhe atualmente a exposição “Só me Saem Duques e Cenas Tristes”, dos artistas Hugo Flores, Luísa Abreu e Teresa Arêde, com curadoria de Ivo Martins.

A Casa da Memória de Guimarães continua a centrar-se na reflexão sobre a identidade e as transformações do território vimezanense, enquanto o Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra mantém a aposta na valorização dos saberes tradicionais e das práticas artesanais da região, incluindo um núcleo museológico dedicado à olaria, têxteis, curtumes e cutelarias.

O Dia Internacional dos Museus é promovido anualmente pelo ICOM – Conselho Internacional de Museus, mobilizando instituições culturais de vários países em torno da reflexão sobre o papel dos museus na sociedade contemporânea. Em 2026, o tema escolhido destaca a importância destas instituições na promoção do diálogo, da diversidade e da coesão social. •

## Festival Casa d'Agra transforma o C.A.R. num palco de culturas do mundo

© CAR



A edição de 2026 decorre entre os dias 15 e 17 de maio, no Círculo de Arte e Recreio, em Guimarães, prometendo três dias de música, oficinas e celebração cultural.

Sob o mote “Músicas do Mundo”, o festival apresenta um cartaz eclético que cruza diferentes sonoridades e expressões artísticas, reunindo concertos de artistas como Benvinda, O Mau Olhado e Filipe Curral, além de oficinas participativas de Didgeridoo, Jogo do Pau e Percussão Comunitária.

A organização destaca ainda o espírito de encontro e partilha que marca o evento, transformando espaços como a “Sala Ritmo Louco” e o “Sótão do Lobo” em pontos de ligação entre tradição e contemporaneidade.

**Destaques da programação**  
Sexta-feira, 15 de maio

A abertura do festival acontece às 19h00, na Esplanada, com a receção da Jam Jazz Minho, acompanhada por Pedro Martins, Quésia de Carvalho e André Pepe.

A noite segue com:  
21h30 | Sótão do Lobo – concerto de Benvinda;  
22h30 | Ringue – concerto de O Mau Olhado;  
23h30 | Sala Ritmo Louco – Jam Session da Jam Jazz Minho;  
00h30 | Sala Ritmo Louco – DJ Set de Jua e Ramtag.

Sábado, 16 de maio

O segundo dia arranca às 15h00 com a oficina de Didgeridoo orientada por Ricardo Lopes, na Sala dos 4 Continentes.

A programação musical inclui:  
19h00 | Salão Nobre – concerto de Filipe Curral;  
21h30 | Esplanada – concerto de The Tiny Musician;  
22h30 | Ringue – concerto de Filipa Torres;  
23h30 | Sala Ritmo Louco – Jam Session da Jam Jazz Minho;  
00h30 | Sala Ritmo Louco – DJ Set “Global Beats”.

Domingo, 17 de maio

O último dia será dedicado à comunidade e à interação cultural.

O programa inclui:  
15h00 | Logradouro – receção da Jam Jazz Minho;  
16h00 | Oficina e demonstração de Jogo do Pau;  
17h00 | Oficina de Percussão e Interação Comunitária com Akitocas, Allcateia e Rufas de Balteiro;  
18h00 | Atuação do Grupo Folclórico da Corredoura;  
19h00 | Concerto de encerramento com Samurai 6.

O Festival Casa d'Agra reafirma-se assim como um espaço de imersão cultural e celebração da diversidade artística, convidando o público a participar em três dias de música, oficinas e convívio em Guimarães.. •

# Bruno dos Reis destaca “herança como trampolim” na nova edição dos Festivais Gil Vicente

Os Festivais Gil Vicente regressam a Guimarães entre 4 e 13 de junho de 2026 com uma edição que coloca a ideia de “herança” no centro da programação e da reflexão artística.

Promovido pelo Teatro Oficina, em coorganização com o Município de Guimarães e o Círculo de Arte e Recreio, o festival volta a ocupar vários espaços da cidade, incluindo o Centro Cultural Vila Flor, o Teatro Jordão, o Centro Internacional das Artes José de Guimarães e a sede do Convívio - Associação Cultural, reunindo criações de diferentes origens, projetos emergentes e obras do panorama nacional. Em entrevista ao Mais Guimarães, o diretor do Teatro Oficina, Bruno dos Reis, sublinha que a palavra “herança” é o ponto de partida, mas também um motor de futuro. “Neste caso, estamos a falar de várias heranças ao mesmo tempo”, afirma, sublinhando que o festival carrega um peso histórico e simbólico muito significativo para a cidade e para o país.

Segundo Bruno dos Reis, essa herança começa na própria história dos Festivais Gil Vicente, mas estende-se também ao legado literário e teatral associado à figura de Gil Vicente e à sua importância na inovação do teatro português.

“Os Festivais carregam um peso enorme para Guimarães e para o país. Há um ideário em torno de Gil Vicente, ligado à inovação do património teatral português. É um festival que já carrega consigo muita responsabilidade”, explica.

No entanto, o diretor artístico acrescenta que esta herança não se limita ao passado institucional ou artístico, abrangendo também dimensões culturais, sociais e familiares. “Há uma herança familiar, uma herança social, uma herança cultural. E há também a herança do repertório teatral e literário que chega através dos espetáculos. Tudo isto, apesar de parecer pesado, pode ser um ótimo trampolim para o futuro”, sublinha.

Um dos eixos centrais desta edição é a aproximação do festival ao território de Guimarães, reforçando a ligação entre criação artística e comunidade local. “O nosso objetivo é uma maior aproximação àquilo que é o território”, afirma Bruno dos Reis, destacando a participação ativa de criadores locais e jovens da cidade em vários projetos.



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Entre os exemplos, refere o espetáculo de abertura, desenvolvido com 12 jovens que vivem ou estudam em Guimarães, alguns deles na Universidade do Minho, bem como leituras encenadas e colaborações com instituições locais. “Há vários espetáculos que serão trabalhados com pessoas da região. Existe um gesto evidente de aproximação à comunidade em toda a programação do festival”, reforça. Apesar desta forte ligação ao território, o festival mantém uma dimensão internacional.

A programação inclui ainda estreias, projetos emergentes e reposições de espetáculos recentes, num equilíbrio entre diferentes gerações e linguagens do teatro contemporâneo. Para Bruno dos Reis, este cruzamento é essencial para o futuro do festival e do próprio setor. “Estamos a experimentar espetáculos em novos horários para perceber o que pode ser o festival de 2027. Não queremos transformar tudo de forma imediata, mas testar o que funciona”, explica, sublinhando que esta edição será uma espécie de laboratório.

## “O que estamos a fazer é preparar o futuro.”

Num contexto cultural cada vez mais mediado pela tecnologia, o diretor artístico sublinha a importância do teatro como espaço de encontro humano. “Trazer pessoas ao teatro continua a ser importante. Num mundo cada vez mais mediado pelas novas tecnologias, o teatro ainda consegue ser um dos últimos lugares onde estamos verdadeiramente uns com os outros”, afirma, defendendo a relevância contínua da experiência presencial.

Quanto à forma de medir o sucesso do festival, Bruno dos Reis recusa uma leitura exclusivamente quantitativa. Embora reconheça a importância do público, acrescenta outros critérios fundamentais. “Trazer pessoas ao teatro continua a ser muito importante, mas há outros fatores: a felicidade das equipas, o feedback dos artistas e a forma como todos se sentem neste processo”,

refere, acrescentando ainda a importância do bem-estar coletivo. “A felicidade das pessoas que interagem com o festival é um fator de medição muito importante.”

No balanço final, o diretor artístico sublinha o carácter coletivo da programação e o envolvimento de múltiplos agentes culturais. “Mais do que feliz, sinto-me acompanhado. Esta programação resulta de muitas conversas e de um trabalho coletivo com artistas e instituições”, afirma. E acrescenta: “Sinto que estamos no início de alguma coisa. E não há nada mais potente do que isso.” A edição de 2026 dos Festivais Gil Vicente assume-se como um momento de encontro entre memória e futuro, tradição e experimentação, comunidade e criação contemporânea.

Entre 4 e 13 de junho, com uma antecâmara que decorre entre 28 de maio e 04 de junho, marcada por ensaios abertos e projetos colaborativos, Guimarães volta a transformar-se num espaço de partilha artística, reflexão e celebração coletiva.

Entre os destaques da programação encontram-se “Ivu'kar”, de João Grilo, um espetáculo sobre amor e eternidade; “Espalhar Fel”, de Mickael de Oliveira, um audiowalk pelos jardins do Palácio Vila Flor; “Tudo em Avignon e eu aqui”, criação da nova direção artística do Teatro Oficina; “Gatilho da Felicidade”, de Ana Borralho & João Galante, agendado para 4 de junho na Black Box do CIAJG; e “Pela Boca Morre”, de Tomé Nunes Pinto, uma performance interativa sobre a crise existencial.

Para Bruno dos Reis, o objetivo passa por reforçar a ligação entre o festival e as pessoas, experimentando novos formatos e preparando o futuro sem perder a identidade histórica do evento. “Queremos que as pessoas venham conversar conosco, ver os espetáculos, debater, dançar e celebrar o teatro”, afirma o diretor artístico, deixando o convite para que o público faça parte “deste lugar comum” que os Festivais Gil Vicente procuram continuar a construir em Guimarães. •

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:  
leitor@maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

/MAISGUIMARAES

## Pontos de Vista



© Ivete Sangalo regressa a Guimarães em Setembro

## Teleférico



### Volta a Portugal regressa a Guimarães

O regresso da Volta a Portugal em Bicicleta a Guimarães representa uma excelente notícia para a cidade e para os amantes do ciclismo. Para além de recuperar uma tradição com forte ligação aos vimaranenses, a prova volta a colocar Guimarães no mapa dos grandes eventos desportivos nacionais, nesta modalidade.



### Inconsistência no Vitória SC

A temporada do Vitória Sport Clube acabou por ficar aquém das expectativas, numa época em que o principal objetivo, a qualificação para as competições europeias, não foi alcançado. A juntar aos resultados desportivos, o regresso do clube a um novo processo eleitoral volta a evidenciar alguma falta de estabilidade, algo que continua a dificultar a construção de um projeto sólido e consistente.

### Última

## Música eletrónica invade Guimarães com o regresso do Odisseia ao Museu Alberto Sampaio

A Odisseia está de regresso ao jardim do Museu Alberto Sampaio, em Guimarães, no próximo sábado, 16 de maio, para mais um evento inserido na programação do Mês da Juventude.

A partir das 16h00, o espaço onde o projeto deu os primeiros passos volta a receber uma celebração de música eletrónica ao ar livre, num ambiente que cruza património, natureza e cultura contemporânea.

O cartaz será liderado pela artista

Klin Klop, que regressa à Odisseia depois de uma atuação marcante na sua última passagem pelo evento. A programação inclui ainda atuações de José Garcia, Ostinato, Luís Afonso e Kukas, reforçando a aposta na valorização de talento emergente e consolidado do panorama nacional e local.

Integrado no programa do Mês J, Mês da Juventude em Guimarães, o evento reafirma a identidade da Odisseia enquanto plataforma de dinamização cultural e artística,

promovendo experiências diferenciadoras em espaços de relevante valor patrimonial. O regresso ao jardim do Museu Alberto Sampaio assume um significado especial, evocando as origens do projeto e consolidando o seu percurso no panorama da música eletrónica da Cidade Berço.

Os bilhetes para o evento encontram-se disponíveis através da plataforma Shotgun.

Criada em Guimarães, a Odisseia tem vindo a afirmar-se como uma

plataforma de promoção cultural ligada à música eletrónica e às experiências artísticas em espaços patrimoniais e não convencionais. Ao longo das várias edições, o projeto tem reunido artistas nacionais e internacionais, contribuindo para a dinamização cultural da cidade e para a valorização de novas formas de fruição artística e musical. Depois do êxito alcançado em 2025, o Festival Odisseia regressará também este ano à Penha, entre 10 e 12 de julho de 2026.